

Datas e Factos para a História do Ceará

LEONARDO MOTA

(Continuação da obra de igual título,
do Barão de Studart)

1928

2 de julho — Sob a direção do dr. Luciano Smith, reinicia-se o serviço de combate às muriçocas, voltando os mata-mosquitos à sua antiga faina.

— A Assembléa Legislativa elege a seguinte Mesa: Presidente — Eduardo Girão; 1º vice — Jorge de Sousa; 2º vice — Mons. Salazar; 1º secretário — Pedro Firmesa; 2º secretário — Cônego Quinderé; suplentes — José de Borba e José Martins.

3 de julho — Comemora-se em Fortaleza o 4º centenário da aprovação, pela Santa Sé, da Reforma Franciscana, de que se originou a Ordem dos Capuchinhos.

— Chega a esta capital o dr. Severino Neiva, diretor dos Correios.

4 de julho — Falece, em Fortaleza, o dr. Francisco Saigado, agente da Companhia de Seguros "A Equitativa".

— Nesta data são inesperadamente balanceadas todas as Repartições Federais de Fortaleza.

5 de julho — Falece, nesta capital, d. Rita Flávio de Argolo Caracas, esposa do Dr. Francisco Caracas, proprietário em Guaramiranga.

— Os despojos mortais do dr. Manuel Augusto de Oliveira, neste 9º aniversário do seu assassinio em Russas, são colocados num mausoleu erigido no cemitério de Fortaleza.

— Falece, nesta capital, o sexagenário professor Gustavo Hitzscky.

6 de julho — Aos 82 anos de idade, falece, em Fortaleza, o Capitão Antônio Leite Barbosa, veterano do Paraguai.

7 de julho — Da tribuna da Assembléa, o deputado Paula Rodrigues responsabilisa o govêrno do desembargador José Moreira da Rocha pela indesejável fama de

asilo de criminosos, e a seguir, os deputados Cesar Cals e Olavo Oliveira respondem a essa acusação.

8 de julho — Chega a Fortaleza o dr. Demostenes de Carvalho, vice-presidente eleito do Estado.

— Fundação do "Círculo São José" em Cascavel.

9 de julho — A bordo do "Aratimbó" e às vinte horas o Presidente Matos Peixoto chega a Fortaleza, mas só desembarca na manhã seguinte. No mesmo navio viajaram o senador João Tomé, os deputados José Acioli, Nelson Catunda e Manuelito Moreira.

10 de julho — É recebido com grande festa o Presidente Matos Peixoto que, no Palácio do governo, foi saudado em discursos pelo dr. Godofredo Maciel e pelo sr. Manuel dos Santos, éste em nome do operariado.

— O Presidente da Assembléa, dr. Jorge de Sousa, sanciona a lei n. 3573, cujo artigo 1º é assim redigido: — "O Presidente do Estado, no período constitucional de 1928-1932, além da importância de 6 contos de reis para o primeiro estabelecimento e de 2 contos de reis para ajuda de custo, perceberá anualmente 40 contos de reis de subsídio e 20 contos de reis de representação.

— Festejando seu primeiro aniversário, a "Gazeta de Notícias" bate um record em nossa imprensa, circulando em edição de 104 páginas.

— A noite, no Teatro José de Alencar, banquete de gala ao Presidente Matos Peixoto. Falam o senador João Tomé e o homenageado, que apresentou a sua plataforma. O dr. Eduardo Girão levantou o brinde de honra ao Presidente Washington Luís.

11 de julho — O presidente Matos Peixoto já escolheu os seus auxiliares: Secretário do Interior — Dr. Carvalho Junior; Secretário da Fazenda, dr. José de Pontes Medeiros; Chefe de Polícia, Dr. Mosar Catunda Gondim; Prefeito de Fortaleza, Coronel Álvaro Weyne; Secretário da Presidência, Dr. Brasil Pinheiro; Ajudante de Ordens, Major Francisco Montenegro.

12 de julho — O dr. Eduardo Henrique Girão transmite o governo do Estado ao Dr. José Carlos de Matos Peixoto.

— A noite, suntuoso baile no Club Iracema, oferecido pelo Partido Democrata ao Presidente Matos Peixoto.

Faz o oferecimento da festa o dr. Florêncio de Alencar, Deputado estadual.

13 de julho — O noticiário de vários jornais fortalezenses é quase todo dedicado à descrição da posse do novo Presidente e de seus auxiliares imediatos.

— A noite, o Teatro José de Alencar, em homenagem ao casal Matos Peixoto, é levada a cena, em primeira representação, a peça teatral "Amor vencido" de Renato Viana.

— Falece, na Santa Casa, a Irmã Marta, que contava apenas 26 anos de idade e na vida social se chamava Maria Amélia Campelo de Carvalho.

14 de julho — Banquete, no Club dos Diários, oferecido ao ex-presidente Dr. Eduardo Henrique Girão, falando o dr. José Sombra, o homenageado e o dr. Waldemar Falcão, éste no brinde de honra ao presidente Matos Peixoto.

— Numa manifestação dos estudantes ao presidente Matos Peixoto, discursam os acadêmicos Josafá Linhares e Virgílio Firmesa.

15 de julho — Ordenação no Crato, do Padre Antônio Alcântara, que em janeiro de 1933, se fez jesuita.

16 de julho — O dr. Vitoriano Borges de Melo assume a direção da Repartição de Obras Públicas do Estado.

17 de julho — São demitidas todas as autoridades policiais de Missão Velha e Aurora, o que é considerado um golpe ao cangaceirismo político.

— É suprimida a comarca de Milagres, cujos termos passarão a pertencer à Comarca de Jardim, sendo o termo de Milagres provido de juiz togado (esta foi a primeira lei sancionada pelo presidente Matos Peixoto).

18 de julho — O novo oficial de gabinete da Presidência do Estado é o jornalista Mosar Firmesa, da redação do Diário do Ceará.

19 de julho — Benção da reconstruída capela de Pedra, na freguezia de Canindé.

20 de julho — O Presidente Matos Peixoto retribui a visita da Assembléa Legislativa do Estado.

21 de julho — No Club dos Diários realiza-se o baile oferecido ao Presidente Matos Peixoto pelo Partido Conservador.

22 de julho — O Nordeste publica a íntegra da exposição feita pelo dr. J. J. de Almeida, perante o Centro Médico, sobre o processo de purificação da água do Acarape.

23 de julho — O Coronel Edgar Facó assume o comando do Regimento Policial do Ceará.

— Sanção da lei que extingue a Chefatura de Polícia e cria a Secretaria de Polícia e Segurança Pública, e, também, uma 2ª Delegacia em Fortaleza.

24 de julho — O Inspetor das Sêcas, Dr. Palhano de Jesus, recém-chegado a esta capital, telegrafa ao Ministro da Viação sobre o inverno parcial deste ano e afirmandô serem exagerados os clamores sobre a sêca nos sertões nord-estinos.

25 de julho — Aos 66 anos, falece o dr. Raimundo Ribeiro, antigo magistrado e lente da Faculdade de Direito.

— O dr. Virgílio Gomes é nomeado 2º Delegado de Polícia de Fortaleza.

26 de julho — Concerto, no Club dos Diários, da pianista senhora Franco de Carvalho e do barítono Mário Graco.

27 de julho — O projeto sobre a cobrança de dízimos volta a animar os debates na Assembléa Legislativa.

28 de julho — O médico Demóstenes de Carvalho, vice-presidente do Estado, é nomeado Chefe da Profilaxia Rural no Ceará, cargo que exercia no Rio Grande do Norte.

29 de julho — O pontão "Reservoir" que serve de depósito de óleo aos aviões da Companhia Latecoera, veio ter, desarvorado, às praias do Acarau, donde está sendo rebocado para Fortaleza.

30 de julho — O dr. Gilberto Câmara, presidente da Associação Cearense de Imprensa, viaja para o sul do país, onde vai contratar com um escultor a confecção da estátua de José de Alencar.

31 de julho — O dr. Waldemar Carneiro Monteiro assume a chefia da Rêde de Viação Cearense, em razão de haver seguido para o Rio o dr. Abraão Leite.

1º de agosto — Benção das instalações do Leprosário de Canafístula. Um trem especial seguiu desta capital para aquela estação ferroviária. Durante a cerimonia, fizeram-se ouvir Mons. Tabosa Braga, o dr. Luís de Moraes Correia e o Presidente Matos Peixoto (ver 9 de agosto).

2 de agosto — O "Nordeste" publica a íntegra de um discurso do deputado José

Martins Rodrigues, na Assembléa Legislativa, defendendo-se de increpações d' "O Povo".

3 de agosto — O dr. José Eduardo Spindola é nomeado Administrador da Recebedoria, em substituição ao dr. Antônio Teófilo.

4 de agosto — Num trem, na estação de Aurora, Isaias Arruda é mortalmente ferido pelos irmãos Antônio e Francisco Paulino.

5 de agosto — Chega a esta capital a caravana Democrática, de que fazem parte os srs. Assis Brasil, Maurício de Lacerda, Nereu Ramos, David Doff Lessa, Dante Delmonte, Roberto Macedo e Ildefonso Simões Lopes Filho. O desembarque do paquete "Itaquicé" realizou-se às 10 horas. No Pavilhão Atlântico discursaram a menina Diva Batista Vieira e o Dr. Fernandes Távora; em frente ao Pálace Hotel, a menina Maria Nancy de Albuquerque, o jornalista Demócrito Rocha e os caravaneiros Roberto de Macedo, Simões Lopes Filho e Maurício de Lacerda.

— A tardinha, comício na Praça do Ferreira. Oradores: Maurício de Lacerda, David Doff Lessa e Simões Lopes Filho.

6 de agosto — A Caravana Democrática apresenta-se oficialmente ao povo cearense, em memorável sessão cívica no Teatro José de Alencar. Oradores: Moraes Correia, Assis Brasil, David Doff Lessa, Roberto de Macedo, Dante Delmonte e Maurício de Lacerda.

— Posse do novo gerente da Agência local do Banco do Brasil, Dr. José Arrais de Alencar, em substituição ao Sr. Antonio Malcher.

7 de agosto — A Prefeitura Municipal instalada à Praça do Carmo, transfere-se para um prédio à Praça da Sé.

— A Caravana Democrática visita a "Fênix Calxeiral" de Fortaleza. Discurso de Euclides Aires e conferência de Assis Brasil.

8 de agosto — A Caravana Democrática é recepcionada na Associação Cearense de Imprensa. Oradores: Aldo Prado, Lolola de Alencar, Dante Delmonte, Roberto Macedo e Maurício de Lacerda. A recepção teve efetividade no Club Iracema.

— Falece, em Aurora, Isaias Arruda, baleado no dia 4. O cadáver, em trem expresso, foi conduzido para Missão Velha.

— Em Fortaleza, a "Farmácia Pereira" é totalmente destruída por um incêndio.

9 de agosto — A Caravana Democrática segue para Sobral, donde rumará para o território piauiense. Só o dr. Maurício de Lacerda permanece em Fortaleza.

— Um trem especial leva à Canafístula os morféticos destinados ao Leprosário, o qual, nesta data, fica definitivamente instalado.

— Recital, no Club dos Diários, da pianista amazonense Aurora Saraiva.

10 de agosto — É marcado o dia 30 de setembro para a eleição de um deputado à Câmara Federal, na vaga do Presidente Matos Peixoto.

— Maurício de Lacerda realiza mais uma empolgante conferência no Teatro José de Alencar.

11 de agosto — São publicados um Manifesto do Centro dos Exportadores e um telegrama de numerosas firmas comerciais, lamentando o afastamento do sr. Antônio Malcher da Gerência do Banco do Brasil em Fortaleza.

— Festa no Club dos Diários em homenagem ao casal Álvaro Weyne, com o com parecimento de Maurício de Lacerda que, saudado pelo Dr. Eliezer Studart da Fonseca, agradeceu esse brinde e fez o elogio da mulher cearense.

— Na Praça Castro Carreira, em frente aos armazens da Rede de Viação Cearense,

Maurício de Lacerda leva a efeito um comício especialmente dedicado ao operariado estadual.

— Recepção de Maurício de Lacerda na Faculdade de Farmácia e Odontologia, onde é saudado por Afonso Banhos, senhorinha Suzana de Alencar Guimarães e professor Rodrigues de Andrade.

12 de agosto — A firma Ribeiro, Pedreira & Cia., inaugura a linha de ônibus entre Fortaleza e Maranguape.

— Regressa de Aurora o delegado Virgílio Gomes que ali fora instaurar inquérito sobre o assassinio de Isaias Arruda.

— A Associação dos Merceeiros recebe festivamente o dr. Maurício de Lacerda, Saudaram-no o sr. Leandro Lira e as jovens Mocinha Alexandre e Maria José Cavalcante.

— O Salão Juvenal Galeno homenageia o sr. Maurício de Lacerda. Oradores: A Dra. Henriqueta Galeno, o dr. Moreira de Sousa e o vibrante tribuno fluminense.

13 de agosto — O sr. Maurício de Lacerda regressa à capital da república.

14 de agosto — Os alunos do Colégio Cearense realizam interessante festival no palco do gremio "Pio X", onde encenaram a peça teatral "O caboclo de Murilo". Salientou a imprensa que no desempenho mereceram aplausos os estudantes Edmilson B. de Oliveira, Guarani Alvarez, José Aurélio Mota e Humberto Aragão.

15 de agosto — Reinauguração, no bairro do Alagadiço, da Capela de S. Francisco de Paula.

— O Presidente Matos Peixoto, em trem especial e acompanhado de numerosos excursionistas, visita Redenção, onde assiste à inauguração da "Usina Cariri" e da Casa da Câmara e inspeciona o Açude do Acarape.

16 de agosto — O novo comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros é o capitão tenente Aníbal do Prado Carvalho.

17 de agosto — Falece, em Lavras, o acadêmico de Medicina Benedito Teixeira Ferrer.

18 de agosto — No palco do "Majestic" o boxeur Pantera Negra (José Cândido da Silva) vence o profissional português Tavares Crespo.

19 de agosto — Os Drs. José Martins Rodrigues, Tomaz Pompeu Filho, Aristóbulo de Castro, Ubirajara Carneiro, Sousa Girão, Júlio Rodrigues e os representantes dos vários jornais fortalezenses visitam Guarani, no afan de verificar as necessidades daquela região.

20 de agosto — Agressão ao dr. Borges de Meio pelos irmãos Fernando, Carlos e Meton Pinto, que, detidos, foram soltos por habeas-corpus do Juiz de Direito da 2a. Vara.

21 de agosto — Na Assembléia, os deputados Paula Rodrigues e Cesar Cais discutem acaloradamente alguns atos da gestão do ex-presidente José Moreira da Rocha.

22 de agosto — A Loja "Rosa dos Alpes" de propriedade do sr. João Carvalho já está instalada à Praça do Ferreira, esquina das ruas Guilherme Rocha e Floriano Peixoto.

23 de agosto — "O Nordeste" reedita o ensaio "Coronelismo e cangaceirismo" da autoria de Gustavo Barroso.

24 de agosto — Comício, na Praça do Ferreira, contra a provável candidatura do ex-presidente José Moreira da Rocha à deputação federal.

25 de agosto — Prefaciada pelo Dr. Tancredo de Moraes, Vice-Presidente da Associação Cearense de Imprensa, o folclorista Leonardo Mota realiza uma palestra

litéro-humorística no Teatro José de Alencar, em benefício da "Escola Padre Mororó".

26 de agosto — A Secretaria de Polícia e Segurança Pública do Estado começa a se mudar para a Praça do Carmo, no prédio em que esteve localizada a Prefeitura Municipal.

— Chegam, procedentes da Bahia, o Arcebispo D. Manuel da Silva Gomes e Dom Frei Eduardo Herbeckold, bispo coadjutor de Santarém, recentemente sagrado.

27 de agosto — Com discursos dos drs. João Otávio Lobo e Gustavo Frota Braga, bem como dos acadêmicos Perboyre e Silva e Virgílio Firmeza, a Faculdade de Direito do Ceará comemora o centenário do Tratado de Paz entre o Brasil e as Repúblicas do Prata.

28 de agosto — É criado o cargo de Oficial de Gabinete da Secretaria de Polícia e Segurança Pública.

— Concerto de flauta do maestro maranhense dr. Adelman Correia, no Teatro José de Alencar.

29 de agosto — Falece, em Quixadá, D. Rita de Holanda Montenegro, mãe do Dr. Eliseu de Holanda.

29 de agosto — Falece, em Fortaleza, aos 65 anos, o cariandense sr. José Cordeiro da Cruz Filho, que era tio do dr. Mozart Pinto Damasceno.

30 de agosto — A atual sessão legislativa da Assembléa Estadual é prorrogada até 30 de setembro.

— Falece, repentinamente, numa rua desta capital, o sr. Floriano Serra, proprietário da "Farmácia Flora". Nasceu a 25 de maio de 1882.

31 de agosto — Publica-se o teor do longo despacho do Juiz Livino de Carvalho, exarado na véspera e concedendo o interdito requerido pela "Light" para que os auto-ônibus não trafeguem nos trilhos dos bondes.

1º de setembro — Os conservadores lançam a candidatura dos ex-presidente José Moreira da Rocha à Deputação Federal.

— Falece a senhorinha Odele Paula Pessoa, filha do dr. Francisco Barbosa de Paula Pessoa e irmã do dr. Vicente de Paula Pessoa, ex-chefe de Polícia.

2 de setembro — O Arcebispo D. Manuel da Silva Gomes e o Bispo auxiliar de Santarém, D. Frei Eduardo Herberhold, são recepcionados pelo Circulo S. José. Os oradores evocaram os serviços de D. Frei Eduardo ao operariado cearense, quando S. Exa. era humilde frade franciscano.

3 de setembro — É decretada a falência de Marques Dias & Cia. a requerimento de Inácio Gomes Parente & Irmãos.

— Falece, em Cascavel, o coronel Horácio Bessa, nascido a 11 de fevereiro de 1871.

4 de setembro — O Presidente Matos Peixoto, escolhido árbitro entre a Prefeitura do Juazeiro e os Empresários do Matadouro, decide a questão satisfatoriamente para as duas partes, fazendo com que o Município adquira o Matadouro pelo custo real, acrescido dos juros de 1% ao mês.

5 de setembro — A Repartição de Higiene vem condenando o consumo dos peixes apanhados no Parque da Independência.

— Em propaganda da candidatura de Maurício de Lacerda à Deputação Federal, segue para o Norte do Estado uma caravana formada pelos srs. Júlio de Matos Ibiapina, Demócrito Rocha, Leonardo Mota, Djacir Menezes e Luís Batista Vieira.

6 de setembro — O sr. J. H. Russell, gerente interino da Light, em carta ao

Correio do Ceará, diz que aquela Companhia vai aumentar o número de bondes e inaugurar o serviço de ônibus.

7 de setembro — Fundação da União Marítima Beneficente, com a seguinte diretoria: — Presidente, João Pío de Farias; Secretário, Joaquim Genú; Tesoureiro, Minervino de Castro.

8 de setembro — Aos 34 anos falece em Fortaleza o telegrafista Clovis Cruz Cabral.

9 de setembro — Encerramento, nesta capital, da 4ª Exposição de Pecuária e da 3ª Exposição de Aves e Cães, abertas no dia 7.

10 de setembro — O Centro Clóvis Beviláqua recebe cordialmente o acadêmico maranhense Fernando Perdigão.

11 de setembro — Anuncia-se estar em Fortaleza o sr. Edson Martins, que em Natal dançou tresentas e oitenta e sete horas consecutivas e aqui pretende realizar igual proeza.

12 de setembro — Falece, em Fortaleza, o coronel Aprígio Quixadá, almoxarife da Prefeitura Municipal. Contava 73 anos de idade.

— O dr. Romero Estelita é nomeado Delegado Fiscal no Ceará.

— Falece, em S. Francisco de Uruburetama, a senhora D. Josefa Rodrigues de Matos, mãe do Padre Aureliano Matos, vigário de Itapipoca.

13 de setembro — Em gôso de férias, encontra-se no Rio o jornalista Luís Sucupira, funcionário federal, que se encarrega de contratar a publicação do livro de Raimundo de Menezes "Nas Ribas do Rio Mar".

14 de setembro — Recepção de Renato Viana no Salão Juvenal Galeno, onde é saudado pelo dr. Beni Carvalho.

15 de setembro — É solto, condicionalmente, o sr. Antônio Agostinho Rodrigues Lima, assassino do dr. Manuel Augusto de Oliveira.

— Uma lei desta data autoriza o Governo a dispender até 50 contos com a reedição das Obras de José de Alencar, e mais 20 contos com a estátua do referido escritor.

— No Teatro José de Alencar, o dansarino Edson Martins inicia sua prova de resistência (ver 7 e 12 de outubro).

16 de setembro — O "Correio do Ceará" e a "Gazeta de Notícias" estão sendo chamados a juízo: — o "Correio" pelo juiz Olavo Frota, e a "Gazeta" por Anastácio Pedro Melo.

— Por motivo do festivo aniversário do coronel José Pinto do Carmo, segue para Baturité um trem especial conduzindo o Presidente Matos Peixoto e numerosos amigos do nataliciante.

17 de setembro — O escultor Humberto Cozzo vence no Rio o concurso de "maquettes" da estátua José de Alencar, a ser erigida em Fortaleza.

18 de setembro — Na residência do coronel Vicente de Castro organiza-se o comitê pro-candidatura do Dr. Alvaro Fernandes à deputação federal. Incluem-se no mesmo prestigiosas figuras no Partido Democrata. Referida candidatura é apoiada pelos jornais "Correio do Ceará" e "Gazeta de Notícias".

19 de setembro — Falece, nesta capital, o jovem liceista Luís Gonzaga Feijó de Sá Benevides.

— Noticia-se que na véspera foi lida na Assembléa uma mensagem do Presidente do Estado, alvitando a criação de uma Imprensa Oficial.

20 de setembro — No Instituto do Ceará os sócios efetivos Juvenal Galeno, Mons. Bruno Figueiredo e Rodolfo Teófilo passam à categoria de sócios honorários e

são eleitos efetivos os srs. Eusébio de Sousa, Tomaz Pompeu Sobrinho e Carlos Studart Filho.

21 de setembro — Aos 82 anos, falece, em Canindé, o coronel Antonio Martins Junior, pai do dr. Romeu Martins.

— É criada a Guarda Cívica de Fortaleza, destinada exclusivamente ao policiamento urbano.

— Falece, em Maranguape, o sr. José de Moura Cavalcante, nascido a 13 de setembro de 1865 e que fora o "Silvino Batalha" da famosa Padaria Espiritual.

22 de setembro — Os jornais descrevem o que foi, na véspera, a festa da Árvore em vários estabelecimentos de ensino desta capital.

— É aprovada a aposentadoria do dr. Síla Ribeiro, Juiz Municipal de Soure.

23 de setembro — O "Nordeste" informa estarem presos os seguintes oficiais da Força Pública: — Capitão Peregrino Montenegro e tenentes Aristides Rosal, Francisco Vieira Lima (Nousinho) e Eurico Rocha.

24 de setembro — Sanção da lei que cria a Diretoria Geral de Estatística, anexa à Junta Comercial.

25 de setembro — Encontra-se em Fortaleza o jornalista Porto da Silveira, comissionado pelo Governo Paranaense para propaganda do mate brasileiro nos Estados do Norte.

26 de setembro — O Presidente Matos Peixoto sanciona a lei que cria a Imprensa Oficial do Estado, bem como a que restaura o município de Guarani, e outra lei também sancionada nesta data obriga as municipalidades a dispenderem anualmente dez por cento das suas rendas com a instrução primária e profissional.

27 de setembro — O dr. Tomaz Pompeu Sobrinho toma posse da sua cadeira no Instituto do Ceará.

28 de setembro — É aprovada a reforma do Coronel do Regimento Policial João Fonteles Linhares.

— É sancionada a lei que autoriza o Presidente do Estado a afastar do exercício de suas funções o Professor afetado de tuberculose, cancro ou lepra.

— Em benefício da propaganda da candidatura Maurício de Lacerda à deputação federal pelo Ceará, Demócrito Rocha e Leonardo Mota realizam um festival literário no "Cinema Moderno".

29 de setembro — Recital do pianista Ernani Braga, no Teatro José de Alencar.

30 de setembro — Encerramento da sessão legislativa da Assembléa do Estado.

— Realiza-se a eleição para preenchimento de uma vaga na representação cearense na Câmara Federal. São candidatos o desembargador José Moreira da Rocha e os Drs. Maurício de Lacerda e Álvaro Fernandes.

— Em cerimônia na Catedral de Fortaleza, Mons. Liberato Dionísio da Costa é investido na dignidade de Protonotário Apostólico "ad instar participantium".

— O sr. Guilherme Custódio da Cunha, recém-negado do Rio, reassume a presidência da Sociedade Beneficente.

1º de outubro — Uma lei desta data aprova os atos do Poder Executivo desdobrando a cadeira de Física e Química e criando a de Cosmografia, no Liceu. E outra lei autoriza o Presidente do Estado a fundar um estabelecimento técnico e profissional agrícola.

— A bordo do "Itaimbé" regressam os jangadeiros cearenses que empreenderam a travessia Aracati-Belém.

2 de outubro — O dr. Eduardo Girão, presidente da Assembléa, promulga a lei

que concede uma licença de seis meses com vencimentos integrais ao Presidente Matos Peixoto para que o mesmo se ausente do Estado quando lhe parecer oportuno.

— Na Cadeia desta capital, o sentenciado Raimundo Nonato Bezerra fere a faca por três vezes o cabo José Francisco das Chagas.

3 de outubro — Telegramas do interior do Estado dão grande maioria ao desembargador José Moreira da Rocha no pleito de 30 de setembro. Nesta capital, entretanto, o resultado foi: — Mauricio de Lacerda — 680 votos; desembargador Moreira da Rocha — 448; Alvaro Fernandes — 172.

4 de outubro — Os jornais aludem ao êxito das demonstrações da “Máquina Jaguaribe”, destinada ao cosimento do pó extraído da palha da carnaubeira, para o fabrico e beneficiamento da cêra. Trata-se de um invento do sr. Antonio da Silva Lima.

5 de outubro — Aos 65 anos, falece repentinamente em Fortaleza o capitalista e industrial Coronel Arlindo Gondim.

— Uma comissão composta dos engenheiros Alberto Sá, Henrique Autran e José Lopes apresenta ao Prefeito o laudo pericial sôbre o edificio de oito andares que o Sr. Plácido de Carvalho está construindo na Praça do Ferreira.

9 de outubro — Falece, na capital paraense, o Padre Enéas Soares de Lima, ali dador da “Escola de Música Alberto Nepomuceno”. Nascera a 10 de fevereiro de 1872. São seus filhos os jovens intelectuais Paulo Sarasate e João Jacques.

— Sanção da lei que autoriza o Presidente do Estado a dispender até 150 contos de reis com a reforma do Palácio do Governo.

7 de outubro — Registram os jornais que, neste dia, Edson Martins completava quinhentas e duas horas de dança e prosseguia na prova de resistência bem disposto, conforme atestado médico (ver 12 de outubro).

8 de outubro — Os Drs. Demostenes de Carvalho e Antonio Justa visitam o Leprosário de Canafistula, donde regressam bem impressionados com a conveniente instalação dos enfermos.

9 de outubro — Falece, na capital paraense, o Padre Enéas Soares de Lima, ali também nascido, a 20 de fevereiro de 1875, e que fôra vigário de Coité.

10 de outubro — Na Associação Comercial e no Centro dos Exportadores de Fortaleza comemora-se o cinquentenário de atividade comercial do sr. Alfredo Salgado, que é saudado em discursos pelos srs. Antonio Fiuza Pequeno e dr. Eduardo Mota.

— O juiz dr. Livino de Carvalho manda incluir no alistamento eleitoral D. Carmelita Barcelos de Aboim. A primeira eleitora cearense é esposa do jornalista Alfeu Aboim.

11 de outubro — No campo do Jockey Club realiza-se o encontro de box entre Pitágoras e Palestino (Campeão peruano). No oitavo round Pitágoras desistiu de continuar na luta.

— Falece, em Quixadá, o sr. José Eneas Monteiro Lessa, primeiro tabellão local. Contava 78 anos.

12 de outubro — Termina a prova de dança a que se submeteu Edson Martins e que venceu 637 horas. O bailarino foi carregado em triunfo até a Praça do Ferreira, onde ainda bailou um pouco. Saudou-o em discurso o jornalista Djacir Menezes. O presidente Matos Peixoto cumprimentou-o por haver conquistado o campeonato mundial, dançando ininterruptamente de 15 de setembro a 12 de outubro.

— No Rio, na Associação Brasileira de Imprensa realiza-se a homenagem de um

almôço oferecido aos drs. Andrade Furtado e Gilberto Câmara, que são saudados, respectivamente, pelos escritores Jackson de Figueiredo e Gustavo Barroso.

— Festa litero-musical no Salão Juvenal Galeno, a que compareceu o Presidente Matos Peixoto. Na parte literária figuraram Beni Carvalho, as senhorinhas Sulamita e Carmen Galeno Sidou e a senhora Faustino Nascimento.

13 de outubro — Inaugura-se a luz elétrica em Milagres.

14 de outubro — Falece, em Fortaleza, o Padre José Joaquim da Rocha, nascido em Aracati-assu a 20 de janeiro de 1859.

— Em Belém, o seleccionando de foot-ball é derrotado pelo Palsandu por 3 a 1.

15 de outubro — Inicia-se nesta capital a semana anti-alcoólica durante a qual fazem conferências os drs. João Otávio Lobo, Edmundo Monteiro Gondim, José Sombra, Vóssio Brígido, Leite Maranhão, Carlos Ribeiro, Demostenes de Carvalho e Aurélio de Lavor.

16 de outubro — O Arcebispo D. Manuel recomenda ao clero o máximo apoio à campanha anti-alcoólica.

17 de outubro — Fica concluído o serviço de empedramento da Praça dos Voluntários

18 de outubro — Transita por nosso porto um contingente da polícia de Manaus que, no Rio, vai tomar parte no desfile por ocasião das festas do 2º aniversário do governo do sr. Washington Luís.

19 de outubro — A representação cearense nas duas casas do Congresso Nacional aclama o Presidente Matos Peixoto chefe supremo da política estadual.

— É assassinado em Pereiro o chefe conservador Coronel Pedro Olívio Magalhães. A 1º de novembro de 1927 fôra assassinado na mesma localidade o chefe democrata coronel Adelino Holanda.

20 de outubro — Solene aposição do retrato do dr. Eduardo Henrique Girão no Palácio do Governo do Estado. Discursaram o dr. João Jorge de Pontes Vieira, o presidente Matos Peixoto e o homenageado.

21 de outubro — O Presidente Matos Peixoto excursiona a Maranguape, hospedando-se na residência do deputado Antonio Botelho.

22 de outubro — Registra-se a animação com que na véspera se realizaram as corridas do Jockey-Club Cearense.

23 de outubro — O "Correio do Ceará" estampa um cliché da casa em que nasceu em Messejana o romancista José de Alencar.

— Falece, em Fortaleza, D. Margarida de Carvalho Moreira, espôsa do sr. Cândido Olegário Moreira, diretor da Secretaria de Polícia e Segurança Pública.

24 de outubro — Em viagem de inspeção segue para a zona de Sobral o dr. Demóstenes Carvalho, vice-presidente do Estado, e chefe do Saneamento Rural.

25 de outubro — Aos 78 anos, falece, repentinamente, em Sobral, o coronel Antonio Artur da Frota' pai do Bispo D. José Tupinambá.

— Falece, em Fortaleza, o acadêmico Lauro Torres de Melo, secretário da Fenix Caixeiral, e redator do "Diário do Ceará".

26 de outubro — "O Nordeste" transcreve d'"A União", do Rio, longa entrevista do dr. Andrade Furtado sobre o movimento social católico no Ceará.

— Transita pelo porto de Fortaleza o escritor e deputado maranhense Humberto de Campos, que vem à terra e almoça no Palácio da Presidência do Estado.

27 de outubro — Festiva reinstalação, em S. Gonçalo, da sede do antigo município de Paracuru. Oradores: Demócrito Rocha e Gastão Justa.

— Os jornais inserem um telegrama do Rio noticiando que, num desastre de

ônibus, saíram feridas 13 pessoas, inclusive o acadêmico cearense Acrísio Moreira da Rocha.

28 de outubro — Excursão recreativa da União de Moços Católicos à cidade de Cascavel.

29 de outubro — Falece, no Rio, o nosso conterrâneo, General Marcos Franco Rabelo nascido a 25 de abril de 1861, e antigo Presidente do Ceará.

— O dr. Romero Estelita assume o cargo de Delegado Fiscal do Tesouro Nacional.

— Inauguração do termo judiciário de Beberibe.

— Segue para o Rio, sob o comando do tenente Luis Davi de Sousa, o pelotão da Polícia do Ceará que, a 15 de novembro, se incorporará à grande parada militar comemorativa do 2º aniversário do governo do dr. Washington Luis.

30 de outubro — Em comemoração ao dia do Caixeiro, o dr. Francisco de Menezes Pimentel discursa na Fenix.

31 de outubro — Inauguração, em Fortaleza, da Casa de Saúde Cesar Cals, tendo o arcebispo D. Manuel oficiado na benção do prédio.

1º de novembro — A Prefeitura de Fortaleza determina que a carne verde seja vendida a 1\$800 e 2\$000 o quilo, respectivamente com ou sem osso.

2 de novembro — O "Correio do Ceará" registra o aparecimento em Sobral do opúsculo "Se quiser enriquecer..." do agrônomo Pimentel Gomes.

3 de novembro — Estão sendo grandemente frequentadas as quermesses no Parque da Independência em benefício do Leprosário.

4 de novembro — Nesta data pecece afogado, no Rio, o escritor Jackson de Figueiredo, que era consorciado com distinta senhora cearense.

5 de novembro — Falece, inesperadamente, o sr. José Brown, sócio da firma Pinto & Cia., proprietário da Casa Mundlos em Fortaleza.

6 de novembro — É sancionada a lei que, para o exercício de 1929, fixa a despesa do Estado em 13.522:739\$460 e orça a receita em 13.541:573\$566.

7 de novembro — Celebra-se o casamento do deputado estadual e jornalista Dr. Pedro Firmesa com a senhorinha Margarida Frota Aguiar, da alta sociedade de Massapê.

— "O Ceará" noticia o recente falecimento em Sena Madureira de D. Margarida Paes de Castro, espôsa do jornalista cearense Antonio Paes de Castro, prefeito daquela circunscrição do Acre.

8 de novembro — Os correspondentes telegráficos dos jornais anunciam que o Inspetor das Sêcas, Dr. Palhano de Jesus, mandou abrir um inquérito sôbre a denúncia de nas folhas de trabalhadores da Inspetoria figurarem inúmeros nomes imaginários, roubalheira que tem arrostado ao tesouro um prejuízo superior a mil contos de reis.

9 de novembro — Para fiscais da eleição de 15 de novembro em diversos e longínquos municípios o Presidente Matos Peixoto escolheu pessoas de sua absoluta confiança.

10 de novembro — Reclamam os jornais urgentes providências contra a escassez de luz na chamada ponte metálica.

11 de novembro — Sabe-se que entre os nomes escolhidos para fiscais da eleição do dia 15 estão os dos drs. José Martins Rodrigues, Vicar de Paula Pessoa, Clodoaldo Pinto, Antonio Drummond, Aldo Prado, Moreira de Sousa, Josafá Linhares, Walter Pompeu, Olinto Oliveira, Rui Guedes e Perboyre e Silva.

12 de novembro — Na Catedral de Fortaleza, por iniciativa do dr. Andrade

Furtado e do sr. Ildefonso Araujo, O Arcebispo celebra em sufrágio da alma de Jackson de Figueiredo.

13 de novembro — É colocada a trave mestra da igreja de Cristo-Rel.

14 de novembro — Anuncia-se que, em benefício do Instituto de Assistência e Proteção à Infância, o próximo dia 19 será o "dia do jasmim".

15 de novembro — Realizam-se em todo o Estado as eleições de prefeitos municipais. — "O Nordeste" publica o testamento do Padre José Joaquim da Rocha.

— Encenação pelo Grêmio Pio X da peça "Nibreza Militar" de Hugo Victor.

16 de novembro — Falece o professor Joaquim Frederico Rodrigues de Andrade, nascido em Acaraú a 20 de julho de 1867.

— Reinauguração em Fortaleza da remodelada Praça Marquês de Herval.

17 de novembro — Em Parangaba, realizam-se quermesses em favor do Asilo de Alienados, onde se encontram 325 enfermos, dos quais 290 são indigentes.

18 de novembro — No Rio o sr. Maurício de Lacerda está contestando o diploma de deputado do desembargador José Moreira da Rocha, cujo procurador é o sr. Álvaro de Vasconcelos.

19 de novembro — Na Escola de Aprendizes Marinheiros o tenente Gastão Mota faz uma conferência alusiva ao dia da Bandeira Nacional.

19 de novembro — Elege-se a seguinte Diretoria da Associação Cearense de Imprensa: — Presidente, Gilberto Câmara; Vice-presidente, Aldo Prado; Secretários, Luís Sucupira e Paulo Sarasate; Tesoureiro, Virgílio Firmesa; Bibliotecário, Plácido Castelo; Conselho Superior, Antônio Drummond, Tancredo de Moraes, José Martins Rodrigues e A. C. Mendes.

20 de novembro — Em declarações à Imprensa, o Coronel Manuel de Paula Cavallante mostra que, apesar dos esforços do Fiscal Coronel Alvaro Weyne, várias irregularidades foram cometidas na eleição de Maranguape.

21 de novembro — Falece, em Maria Pereira, o juiz municipal Dr. Bernardo Feitosa. — Distribuição de diplomas às professorandas do Instituto das Doroteias, cuja turma, paraninfada pelo dr. José Sombra, era assim constituída: — Maria Bemvindo F. de Vasconcelos (oradora), Senhorinha Bezerra, Leonor Rosa, Betisa Gomes, Maria Bezerra Saraiva, Lucinda Pires Saboia e Marina Eneas.

22 de novembro — Telegramas do sul do país informam que o açúcar fabricado no Ceará está logrando boa aceitação no Rio e em S. Paulo.

23 de novembro — Aposição do retrato do desembargador Luís Gonzaga Gomes da Silva, no Superior Tribunal de Justiça. Discursaram o dr. J. J. de Pontes Vieira, os desembargadores Faustino de Albuquerque e Felix Cândido e o acadêmico Ernani Gomes, êste pela família do homenageado.

— Falece, em Quixadá, D. Anunciada Paracampos de Figueiredo, esposa do coronel Francisco Bezerra de Figueiredo.

24 de novembro — Na Pensão Globo, à rua Barão do Rio Branco, o sr. Carlos Neves, funcionário da Rêde de Viação Cearense, assassina a esposa e tenta suicidar-se ato contínuo.

25 de novembro — Está em Fortaleza o jornalista pernambucano José Firmo, que anuncia para o dia 30, e prefaciada pelo teatrólogo Renato Viana uma conferência sobre "As mulheres brasileiras do Norte".

26 de novembro — Pessoas do maior destaque social, residentes no Alagadiço, pedem ao Prefeito mude para "S. Gerardo" o nome dêsse bairro.

— O “Correio do Ceará” registra o recebimento do livro “João Pergunta” do falecido escritor Newton Craveiro, edição da Companhia Melhoramentos de S. Paulo.

27 de novembro — Benção pelo Arcebispo D. Manuel da Silva Gomes da nova capela da Santa Casa de Misericórdia.

28 de novembro — Distribuição de diplomas às professorandas do Colégio da Imaculada Conceição. A turma, paraninfada pelo dr. Mosar Pinto, era formada pelas senhorinhas Maria da Silva Gomes (oradora), Joana Teixeira Saraiva, Carmélia da Costa Nogueira, Euridice Ramos Osório, Maria Leite de Sousa, Matilde Bezerra de Menezes, Letícia Cardoso Marques, Eulália Alves Timbó, Maria de Vasconcelos Ferreira, Edite Moreira Barreto, Raimunda das Dores Botelho e Zaira Vanderbruler

29 de novembro — O sr. José Pinheiro, alto funcionário da Rede de Viação Cearense, é assassinado, em Senador Pompeu, por Deusdedit Gurgel e Antonio do Rêgo.

30 de novembro — É sepultado em Maracanaú o sr. José Pinheiro, assassinado na véspera em Senador Pompeu.

1º de dezembro — Os dias de ontem e hoje têm sido os da posse de vários Prefeitos municipais, eleitos no dia 15 de novembro.

— Chega a esta capital, em visita a pessoas da sua família, o General Raimundo Borges, que no governo do Presidente Acioli foi comandante da Polícia.

2 de dezembro — O presidente Matos Peixoto, com grande comitiva, empreende uma excursão ao açude do Orós, donde chega no dia 5.

— O Sr. Diógenes Freire de Vasconcelos, candidato do Partido Liberal, é eleito Presidente da Fênix.

— Distribuição de diplomas às professorandas da Escola Normal Pedro II. A turma, paraninfada pelo dr. Mosar Pinto, foi a seguinte: — Neusa Correia Studart (oradora), Aderballna Nunes Freire, Carmen Silva, Enedina Magalhães Ramos, Elisabete da Silva, Filonila Rodrigues dos Santos, Lígia Ramos Pinto, Maria Jacinta Magalhães, Margarida Maria Leite, Maria Stela Viana de Castro, Maria José Targino, Osvaldina de Oliveira Sousa, Raimunda Odete de Oliveira, Rita Teixeira, Zélia Mota e Zilma Cals de Oliveira.

3 de dezembro — O desembargador José Moreira da Rocha toma posse de sua cadeira na Câmara Federal.

— Falece, em Fortaleza, o 1º Sarpento do 23 B.C. José Dutervil Amora, membro de tradicional família cearense.

4 de dezembro — O “Correio do Ceará” divulga as bases do certame internacional de beleza organizada em Galveston (Estados Unidos) e diz que promoverá no Ceará o referido concurso.

6 de dezembro — Vítima de um banho de mar, falece o jovem João Câmara Neto, irmão do dr. Gilberto Câmara.

7 de dezembro — Luís Sucupira inicia n’“O Nordeste” a publicação de interessante reportagem sobre a excursão presidencial a Orós.

8 de dezembro — Paraninfados pelo dr. Edgard de Arruda, colam grau na Faculdade de Direito os novos bachareis srs. Lincoln Matos (orador), Abdias Lopes Veras, Antônio de Menezes Pimentel, Antonio Pires Lages Filho, Guilherme Sátiro Rabelo, Hortêncio de Alcântara Filho, João de Pinho Pessoa, Josafá Linhares, José Jucá Filho, Otávio Fortes do Rêgo, Nilo Carneial e Rmuliando Menezes.

9 de dezembro — O dr. Andrade Furtado é eleito presidente da União de Moços Católicos.

— Falece em Ipu D. Maria Ceci de Araújo Martins, espósa do coronel Osório Martins, coletor federal.

10 de dezembro — Avoluma-se o clamor popular contra a insuficiência de rezes abatidas para o consumo público, no Matadouro Modêlo.

11 de dezembro — Falece, quase inesperadamente, o sr. Venefrido de Melo, bem-quisto agente comercial.

— Notícia “O Nordeste” que na antiga abadia dos Beneditinos, na Serra do Estevão (Quixadá), as Irmãs Clarissas fundarão uma Escola Modêlo e um Sanatório.

12 de dezembro — Comício, na Praça do Ferreira, contra o Matadouro Modêlo. Discursa veementemente o jornalista Djacir Menezes. Comparece pessoalmente o presidente Matos Peixoto, que falando ao povo, confessa que nada pode fazer contra a Empresa, a qual está garantida por um contrato elaborado com perfeição jurídica. Tentaria, porém, outras providências que atendessem aos interesses da população.

13 de dezembro — Na Escola de Aprendizes Marinheiros, o Comandante João Martins Filho, Capitão dos Portos do Ceará, realiza uma conferência sobre “O Dia do Marinheiro”.

14 de dezembro — Registra-se que o Matadouro vem sendo guardado dia e noite por praças embaladas.

15 de dezembro — Por seis votos contra um, o juri de Fortaleza absolve o sr. Fernando Pinto, pronunciado em razão do incidente com o dr. Borges de Melo.

16 de dezembro — Procedente do Rio, chega a esta capital o General Gustavo Frederico Bentemuler.

17 de dezembro — Movimentada sessão na Câmara Municipal, falando longamente o vereador Oscar Barbosa sobre o monstruoso caso da carne verde.

18 de dezembro — A Prefeitura Municipal concorda em que o preço do quilo da Carne verde seja elevado para 1\$800 e 2\$400, respectivamente com e sem osso.

19 de dezembro — Falece, em Sobral, Mons. Antonio Lira Pessoa de Maria, ali também nascido a 15 de janeiro de 1850.

— Fica denominada Rua Adolfo Herbster a via pública que liga o Boulevard Visconde do Cauipe à rua Senador Pompeu.

20 de dezembro — O escritor Antonio Sales publica no “Correio do Ceará” sugestivo artigo em que mostra como se val intensificar o intercâmbio literário do Ceará e S. Paulo.

21 de dezembro — Falece, em Fortaleza, o sr. Francisco de Assis Gondim, nascido em Sobral, a 1º de março de 1857. Era pai dos drs. Mosar e Galdino Catunda Gondim, e sogro do dr. Gilberto Câmara.

— O Prefeito Álvaro Weyne sanciona a lei municipal que cria, em Fortaleza, um Liceu de Artes e Ofícios.

22 de dezembro — O Superior Tribunal de Justiça resolve o caso das eleições no Crato, reconhecendo prefeito o dr. Joaquim Teles.

— Falece, no Rio, a pianista Branca Bilhar, filha do dr. Joaquim Lopes de Alcântara Bilhar e sobrinha da educadora D. Ana Bilhar.

23 de dezembro — Com a presença dos drs. Abelardo Andrea, José Olympio e Raimundo Macedo, inaugura-se a variante Juá-Primavera, na rodovia Fortaleza-Sobral.

24 de dezembro — Na farta matéria de sua edição natalina, o "Correio do Ceará" inclui um bosquejo histórico do Colégio da Imaculada Conceição.

— Falece D. Raimunda Cabral Teófilo, esposa do escritor Rodolfo Teófilo.

25 de dezembro — Por iniciativa de D. Violeta Peixoto, esposa do Chefe do Estado, a festa do Natal não foi esquecida na Cadeia Pública. Constaram do programa uma sessão cinematográfica e uma abundante ceta.

26 de dezembro — Falece, nesta capital, D. Emília Barroso, esposa do Dr. Erminio Barroso, lente da Faculdade e Diretor do Liceu, e sogra do dr. Olavo Oliveira.

27 de dezembro — Em substituição ao professor Sales Campos, o dr. Joaquim Moreira de Sousa assume a Diretoria da Instrução Pública, e o Dr. Virgílio Gomes passa de 2º a 1º Delegado de Polícia.

28 de dezembro — O Prefeito Alvaro Weyne sanciona a lei que para o exercício de 1929, fixa a despesa do Município de Fortaleza em 998:684\$970, e orça a receita em 1.010:800\$000.

— O bairro do Outeiro passa a denominar-se Santos Dumont e a Rua da Trindade passa a se chamar Rua Solon Pinheiro.

29 de dezembro — Encontra-se em Fortaleza a cantora Lily Wicherals, professora diplomada pelo Instituto Nacional de Música.

30 de dezembro — Publica-se que o dr. José Arrais de Alencar foi transferido da Gerência do Banco do Brasil em Fortaleza para iguais funções em S. Luís do Maranhão.

31 de dezembro — Inauguração, em Fortaleza, da "Confeitaria Glória", dos srs Almeida & Martins.

— Regressa ao Ceará o jornalista Antonio Pais de Castro que, por alguns meses, permanecera no Acre como Prefeito de Sena Madureira.

1929

1 de janeiro — Falece, no Rio de Janeiro, o eminente cearense Dr. José Cardoso de Moura Brasil, nascido perto da Povoação do Caixassó (depois Vila de Iracema) a 10 de fevereiro de 1846. Foi, no dizer do Barão de Studart, o "príncipe da cirurgia oculista no Brasil".

2 de janeiro — São mudadas as placas dos bondes das linhas "Alagadiço" e "Outeiro", que se denominam agora, respectivamente, "São Gerardo" e "Santos Dumont".

3 de janeiro — Festa lítero-musical na residência do dr. Meton de Alencar. Constou do programa uma palestra do jornalista recifense José Firmo.

4 de janeiro — Conforme telegramas para os jornais volta a sofrer alterações a ordem pública em Senador Pompeu, estando a cidade em pé de guerra.

5 de janeiro — Benção, pelo Arcebispo D. Manoel, da nova capela do Instituto de Assistência e Proteção à Infância.

6 de janeiro — Posse da seguinte Diretoria da "União de Moços Católicos" em Fortaleza: — Presidente, Dr. Andrade Furtado; vice-presidente, Joaquim Caminha de Sa Leitão; Oradores, Dr. Raimundo Araripe e Luís Sucupira; Tesoureiros, Alfredo Eugênio e Zacarias Albuquerque.

— Em longa entrevista à "O Ceará" o jornalista Pais de Castro, ex-prefeito de

Sena Madureira, expõe as razões de seu rompimento com o Dr. Hugo Carneiro, Governador do Acre.

7 de janeiro — Primeiro aniversário do jornal "O Povo", que circula em edição de cinquenta páginas.

8 de janeiro — Regressa do Rio e é praticamente acolhido por seus correligionários o deputado federal Manuel Moreira da Rocha.

— "A Jandaia", revista de Aldo Prado, circula em caprichosa edição, que homenagea na capa a senhora do Chefe do Estado, d. Violeta Peixoto.

9 de janeiro — Divulga-se que o dr. Renato Braga foi convidado para o cargo de Engenheiro-agrônomo da Prefeitura de Fortaleza.

10 de janeiro — Setenta e oito marujos da nossa Escola de Aprendizes viajam para o Rio, destinados à Escola de Grumetes.

— Na presença das autoridades policiais, realizam-se provas experimentais da eficiência do Posto de Socorro aos Banhistas, na Praia de Iracema.

12 de janeiro — Na "Chácara Iracema", no Bairro de S. Gerardo, a Agência Americana inaugura a sua estação radio-telegráfica.

13 de janeiro — "O Nordeste" denuncia o caso de um detento da Cadeia Pública, prêso há três anos e que nunca foi julgado.

14 de janeiro — Falece, em Quixadá, o antigo magistrado dr. Adolfo Siqueira Cavalcante, pernambucano de origem e que foi vice-presidente do Ceará no governo de Franco Rabelo.

15 de janeiro — No Teatro José de Alencar, acompanhada ao piano pela senhorinha Alice Freire, realiza um recital de canto a senhorinha Lily Wischrals.

16 de janeiro — "O Nordeste" reedita o sentido discurso que, no Rio, o dr. Auguste Linhares pronunciou por ocasião do sepultamento do dr. Moura Brasil.

17 de janeiro — Um telegrama do Rio revela que a reedição das obras de José de Alencar foi sugerida ao Presidente Matos Peixoto pelo deputado baiano Afrânio Peixoto.

18 de janeiro — O "Correio do Ceará" publica vários telegramas, procedentes do Acre, em defesa do governador Hugo Carneiro, que está sendo atacado na imprensa de Fortaleza pelo sr. Paes de Castro.

— Falece, repentinamente, o sr. Raimundo Matos, guarda-livros da Farmácia Pasteur e da Fábrica Diogo.

19 de janeiro — "O Nordeste" inicia a útil transcrição das respostas dadas pelo dr. Palhano de Jesus aos quesitos, organizados pela Câmara Federal, sobre o estado em que se encontram as Obras contra as secas.

20 de janeiro — Os jornais pormenorizam o que foi na véspera a recepção do presidente eleito do Pará, sr. Eurico Vale, na Liga Paraense, onde o saudou o jornalista Audifax Mendes.

22 de janeiro — Abertura do inquérito policial sobre o desvio de cerca de três mil quilos de fios de cobre, que eram guardados no Depósito da Repartição dos Telégrafos.

23 de janeiro — O dr. Borges de Melo, Chefe da Repartição de Obras Públicas, critica asperamente, em carta a "O Nordeste" a ação do médico José Joaquim de Almeida na purificação da água do Acarape.

24 de janeiro — Falece, nesta capital, o sr. Antonio Carneiro de Sousa Azevedo,

escrivão aposentado do Superior Tribunal de Justiça e genitor do cirurgião-dentista Armando Azevedo.

25 de janeiro — Récita lítero-musical, no Teatro José de Alencar, da pianista declamadora Altair Gomes de Sousa, que é apresentada ao auditorio pelo dr. José Sombra.

26 de janeiro — Noticia-se que o Lazarista Padre Pio de Freitas, antigo lente de Seminário de Fortaleza, foi eleito Bispo de Joinville.

27 de janeiro — O dr. J. J. de Almeida responde pelo Diário Católico às acusações que lhe fez o dr. Borges de Melo.

— O Clero da Arquidiocese entra em retiro espiritual, estando as respectivas pregações a cargo do Jesuíta Padre Paulino Vieilledent.

29 de janeiro — O Superior Tribunal de Justiça reconhece Prefeito de Maranguape o candidato conservador, sr. Otávio Albino de Oliveira.

30 de janeiro — "O Nordeste" publica o protesto do Centro Médico Cearense contra os ataques do Engenheiro Vitoriano Borges de Melo ao Dr. José Joaquim de Almeida.

31 de janeiro — Diz-se estar alcançando sucesso, no Grémio Pio X, a burleta de Silvano Serra "O ideal dos coronéis", já em sexta representação.

"O ideal dos coronéis", já em sexta representação.

1º de fevereiro — Falece, nesta capital, o poeta Amadeu Xavier de Castro, nascido a 12 de outubro de 1884 e antigo Diretor de Seção da Secretaria do Interior e Justiça — Sessão fúnebre do Centro Médico Cearense, no Teatro José de Alencar em homenagem à memória do dr. Moura Brasil. Discursaram os drs. José Lino da Justa e Paula Rodrigues e também o Presidente Matos Peixoto.

2 de fevereiro — Sob o título "Jurisprudência oportunista", o deputado Antônio Botelho, no "Correio do Ceará", comenta com azedume o reconhecimento do Prefeito de Maranguape pelo Superior Tribunal de Justiça.

3 de fevereiro — Em três e meia páginas d'"O Nordeste", o Engenheiro Borges de Melo volta a repisar as acusações ao dr. J. J. Almeida.

— É eleita a seguinte 1ª Diretoria da Associação Civil dos Empregados federais no Ceará: — Presidente, José Pinto Cavalcante; Vice-presidente, Júlio Silva; Secretários, Luís Sucupira e Dr. Paulo Marinho de Carvalho; Tesoureiro, Álvaro Sá.

4 de fevereiro — Longo artigo do dr. Carvalho Lima, n'"O Correio do Ceará"; em defesa do falecido Presidente Justiniano de Serpa e do dr. Hugo Carneiro, acusados por alguns jornais cearenses.

5 de fevereiro — Conferência do escritor português Simão Laboreiro, no Salão Juvenal Galeno, sobre "A dança e sua evolução"

6 de fevereiro — O Padre José Barbosa de Jesus continua a publicar no "Correio do Ceará" a série de artigos "A questão de Grossos e o Supremo Tribunal"

7 de fevereiro — O desembargador Felix Cândido de Sousa Carvalho é reeleito Presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

— Resolvendo o caso de Morada Nova, o Superior Tribunal de Justiça reconhece Prefeito o candidato conservador, sr. Antônio Eduardo Girão.

8 de fevereiro — Em nota desta data, destinado à Imprensa, o Juiz de Menores em Fortaleza, dr. Pêricles Ribeiro, descreve as providências que tem tomado para as crianças abandonadas serem abrigadas no sítio S. Antônio, propriedade do Estado.

9 de fevereiro — O Padre Otávio de Castro chama a juízo o jornal "O Ceará" por se julgar injuriado pelo mesmo, quer como sacerdote, quer como administrador dos Patrimônios eclesíásticos.

10 de fevereiro — Desembarca em Fortaleza o Arcebispo Primaz do Brasil D. Augusto Alvaro da Silva, que é recebido pelos Chefes da Igreja e do Estado e elementos de tôdas as classes sociais.

11 de fevereiro — Durante o dia, os Arcebispos D. Augusto e D. Manuel visitam vários estabelecimentos de ensino e a redação d'"O Nordeste". A noite, assistem a uma sessão cinematográfica no Salão Pio X.

12 de fevereiro — Acompanhados do Cônego Manuel Feitosa e do dr. Andrade Furtado, e em carro especial atrelado ao trem horário, os Arcebispos da Bahia e do Ceará viajam para o Crato.

13 de fevereiro — Informam os jornais que o capitão de corveta Mário Hechsher substituirá, como Capitão do Porto de Fortaleza, o comandante João Cândido Martins Filho, que pediu e obteve exoneração.

14 de fevereiro — Nesta data, saindo do Crato, D. Augusto e D. Manuel visitam Juazeiro.

15 de fevereiro — Comenta-se que o publicista lusitano Simão de Laboreiro, autor d."A Itália de Mussolini", vai escrever um livro sôbre o Pe. Cícero Romão Batista, a quem visitou, em Juazeiro.

16 de fevereiro — De sua rápida visita ao Cariri, regressam os Arcebispos D. Augusto e D. Manuel, que, tanto na ida como na volta, ao longo das estações ferroviárias, receberam várias homenagens.

17 de fevereiro — Desembarca em Fortaleza, onde é festivamente recebido, o Coronel Vicente Saboia de Albuquerque.

18 de fevereiro — O Arcebispo D. Augusto Alvaro da Silva, a bordo do "Itaimbé", regressa à capital baiana.

19 de fevereiro — O Superior Tribunal de Justiça dá ganho de causa à Empresa do Matadouro Modêlo, decidindo contra a pretensão dos marchantes particulares que pleiteavam concorrer a abastecimento de carne à população.

20 de fevereiro — No Club Iracema, o intelectual Simão Laboreiro faz uma conferência sôbre "Iracema".

— Sob a presidência do Secretário do Interior, dr. Carvalho Junior, realiza-se, no Teatro José de Alencar, a sessão preparatória do Congresso de Prefeitos.

21 de fevereiro — Solene instalação do Congresso de Prefeitos do Ceará, discursando longamente o Presidente do Estado, dr. José Carlos de Matos Peixoto.

22 de fevereiro — Animada sessão do Congresso de Prefeitos. Oradores: dr. Antônio Filgueiras Sampaio, Sousa Pinto, Joaquim Bastos, Carvalho Lima, Clóvis Fontenele, Moreira de Sousa, Heribaldo Costa, Raimundo Gomes e José Jácome.

23 de fevereiro — Encerramento do Congresso de Prefeitos, fazendo-se ouvir os srs. Alvaro Weyne, José Costa e os drs. Carvalho Lima e José Martins Rodrigues. A noite, o Chefe do Estado oferece, no Palácio do Governo, um banquete aos congressistas.

— Desaba um prédio que os Padres Lazaristas construíam no Benfica, destinado à sede de um novo Círculo de Operários Católicos.

24 de fevereiro — Chega do Rio o Dr. Gilberto Câmara, que fora ocntratar a estátua de José de Alencar.

25 de fevereiro — Nesta data, no concurso para a escolha de Miss Fortaleza, a candidata mais votada é a senhorinha Mirtes Caminha, que se apresenta com 2.233 votos.

26 de fevereiro — Segue para o sul do país o sr. Eneas Carneiro, transferido do cargo de Delegado Fiscal no Ceará para igual posto no Espírito Santo.

27 de fevereiro — "O Nordeste" começa a dar publicidade ao discurso-memorial do dr. Antônio Filgueiras Sampaio no Congresso de Prefeitos.

— "O Ceará" publica uma carta da diretoria do Centro Médico Cearense explicando sua atitude na questão da água do Acarape.

28 de fevereiro — Falece, em Fortaleza, o historiador João Batista Perdigão de Oliveira, aqui nascido a 23 de agosto de 1854. Era Diretor Geral (aposentado) da Secretaria do Interior.

— Aldo Prado transmite a presidência da Associação Cearense de Imprensa a Gilberto Câmara, recém-chegado do Rio.

1º de março — Bênçãas das pedras fundamentais do Convento dos Franciscanos e da Igreja fortalezense de Nossa Senhora das Dores.

2 de março — Falece, em Niterói, Mons. Francisco Hildebrando Gomes Angelim, nascido em Sobral a 1º de outubro de 1855.

— Encerramento do concurso de beleza, com a vitória da senhorinha Nazaré da Silveira, eleita Miss Fortaleza, por 10.884 votos.

3 de março — Os jornais mostram o perigo das frequentes quedas de fios da Light em plena Praça do Ferreira, chegando a interromper o tráfego, como aconteceu no dia anterior.

— "O Ceará" noticia que o sr. Alfeu Aboim deixou de fazer parte de seu corpo redacional e está trabalhando em "A Razão"

4 de março — Falece, em Camafístula, o Major Vitor Nogueira, antigo zelador da Colônia Cristina.

5 de março — Entre as senhoritas eleitas no concurso de beleza em vários municípios, mencionam-se: — Orquidéa Araújo (Itapipoca), Graziela Correia Paiva (Maranguape), Lourdes Chaves (Arraial), Lenilce Sampaio (Barbalha), Suzana Bezerra (Icó) e Adelia Silva Peixoto (Crato).

6 de março — Falece, em Fortaleza, D. Quininha Bastos Araújo, esposa do Dr. Leocádio Araújo, gerente em Sobral, da Usina de Algodão e Oleos.

7 de março — O "Correio do Ceará" transcreve o ensaio "Geografia e Geografismo" com que Tristão de Ataíde comenta a importante tese "Fatores Geográficos da Autonomia Nacional" apresentada pelo dr. Tomaz Pompeu Sobrinho ao Congresso de Geografia do Espírito Santo.

8 de março — Noticia-se que o dr. Eduardo Pessoa Monhaupt, que já se encontra em Fortaleza, foi nomeado membro da Delegação do Tribunal de Contas no Ceará.

9 de março — Parainfados pelo Dr. Carlos Ribeiro, colam grau, em farmácia: — Manuelito de Paula Cavalcante, Antônio Álvaro Fernandes (orador) e Maria Pia Rodrigues; e em odontologia — Carlos Freire Sidrim e José Gil de Carvalho.

10 de março — Circula o jornal "A Razão", dirigido pelo advogado Monte Arrais.

11 de março — O Capitão de Corveta Mário Hechsher assume o exercício do cargo de Capitão dos Portos do Ceará.

12 de março — A escritora Alba Valdez faz, na Associação dos Merceeiros, uma conferência sobre "A Educação".

— Os jornais registram com simpatia o aniversário natalício do Presidente Matos Peixoto.

— Chega pelo navio "Purus" o material da estátua de José de Alencar.

14 de março — Os 59 volumes do monumento a José de Alencar, vindos de Santos pelo "Purus" começam a ser transportados da Praia para a Praça Marquês do Herval.

— É a seguinte a chapa oficial para as eleições dos deputados estaduais: — 1º Distrito — Antônio Botelho, Heribaldo Costa, Alfredo de Souza, Rui Guedes, Eduardo Girão, João Otávio Lobo, José Martins Rodrigues, Francisco Linhares, Monteiro de Moraes e Edgard Borges; 2º Distrito — Moreira de Azevedo, Paula Rodrigues, Sila Ribeiro, João Pontes, Alvaro Soares, Rubens Monte, Joaquim Bastos; Gentil Barreira, Olavo Oliveira e Raimundo Gomes; 3º Distrito — Pedro Firmeza, Florêncio de Alencar, Costa Sousa, Manuel Carlos Gouveia, Natanael Cortez, Brasil Pinheiro, Juvêncio Santana, Tomaz Acioli, Cônego José Quinderé e Raimundo Arruda.

15 de março — Em regozijo pelo aniversário de D. Manuel da Silva Gomes, transcorrido na véspera, vários membros do alto comércio lhe ofereceram luxuoso automóvel, marca "Jown Sedan Essex", com as armas arquitepiscopais gravadas em uma chapa de ouro situada na frente do carro.

16 de março — O juiz municipal Dr. Péricles Ribeiro pronuncia o jornalista Júlio de Matos Ibiapina por crime de ferimentos leves, e o Superior Tribunal de Justiça concede habeas-corpus ao jornalista Antônio Drummond, que estava sendo processado pelo cirurgião-dentista Pedro Sibrim.

— Ordenação em Fortaleza do Padre José Soares de Magalhães.

— Circula o jornal "A Lanterna", que se dizia órgão da iluminação da opinião pública".

17 de março — Falece, nesta capital, o sr. Heládio Ferreira Bedê, funcionário da Secretaria do Interior e antigo reporter do Correio do Ceará.

18 de março — O popular Vicente Gregório da Silva, de 23 anos de idade, e empregado numa garage, suicida-se, assobiando calmamente e deixando-se apanhar por uma locomotiva perto da estação de Otávio Bonfim.

19 de março — Inauguração do novo prédio da Maternidade Dr. João Moreira.

— Mons. Tabosa Braga benze, na Serra de Baturité, a capela do sítio Uruguaiana, de D. Maria Libânia de Holanda.

20 de março — Viaja para o sul do país o escritor Raimundo de Menezes que vai fixar residência em S. Paulo.

21 de março — Procissão de Passos. O sermão do encontro é feito pelo jesuíta Padre Manuel Pacheco.

22 de março — O "Correio do Ceará" transcreve do "Jornal do Brasil" a notícia necrológica de Mons. Angelim, inserta na edição de 3 de março daquela fôlha carioca.

23 de março — Recital, no Teatro José de Alencar, da pequena declamadora Eliete Pereira, apresentada ao público pelo jornalista Mosar Firmeza.

24 de março — Segue para o Rio de Janeiro a senhorinha Maria Nazaré da Silveira, Miss Ceará. A viagem é feita no Itapagé, a cujo bordo também viajam Miss Pará e Miss Amazonas.

— Noticia-se que o dr. Melquiades Borges vem fazendo excavações no centro da antiga igreja dos Jesuitas em Aquiraz, onde já encontrou muitas ossadas humanas.

Nos allicerces, de 3 metros de profundidade, e quase 2 de largura, são encontráveis tijolos que pesam 10 quilos.

25 de março — Falece, em S. Mateus, o prefeito local, coronel Antônio Rodrigues.

26 de março — O "Correio do Ceará" publica a íntegra do discurso que o jornalista Audifax Mendes proferiu, ao ser inaugurado na Capitania do Porto o retrato do Capitão de Corveta João Cândido Martins Filho.

27 de março — A Associação Civil dos Empregados Federais no Ceará escolhe a Casa Bancária Frota & Gentil para ser a depositária dos fundos sociais.

28 de março — O escritor Pascoal Carlos Magno, que se encontra nesta capital, concede uma entrevista ao "Correio do Ceará" sobre sua vinda ao norte, com o duplo objetivo de angariar auxílios para a Casa do Estudante e fomentar os intercâmbios literários do país.

29 de março — Nesta data o Dr. Gilberto Câmara, presidente da Associação Cearense de Imprensa, telegrafa ao Diário de Notícias de Porto Alegre, desmentindo que o presidente Matos Peixoto tenha, grotescamente fantasiado, comparecido a um baile de carnaval.

30 de março — Primeira representação pelo Grêmio Pio X da peça teatral "Meninas de Hoje", de Silvano Serra.

31 de março — O presidente Matos Peixoto telegrafa aos drs. Clovis Beviláqua e Gustavo Barroso convidando-os em nome do Estado a virem assistir em Fortaleza as festas do centenário de José de Alencar.

1º de abril — Recepção de Pascoal Carlos Magno no Salão Juvenal Galeno, onde é saudado por Nogueira Lima.

2 de abril — Inauguração do Grupo Escolar do Alagadiço, falando, entre outros, durante a solenidade, Dr. Moreira de Sousa, Diretor da Instrução e a Professora Iclécia de Sousa Brasil, Diretora do Grupo.

3 de abril — "A Razão" estampa uma carta do dr. Godofredo Maciel, o que é início de uma polêmica do ex-prefeito de Fortaleza com o atual — Sr. Álvaro Weyne.

— Feira de livros na Biblioteca Pública do Estado, organizada por Pascoal Carlos Magno.

— Falece D. Josefina Lopes de Aguiar, mãe do professor Martinz de Aguiar e do Dr. Lopes de Aguiar, vice-governador do Acre.

4 de abril — Protestam os jornais contra o bárbaro espancamento, por policiais de que foi vítima o camelot Vitor Hugo que estava alcoolizado no Arraial Moura Brasil.

— "O Ceará" publica impressionantes declarações do Dr. Antônio Justa sobre a situação de penúria em que se encontra o Leprosário de Canafístula.

5 de abril — Chega, formado em medicina, o dr. Lineu Jucá, cuja tese de doutoramento foi "Das intervenções cirúrgicas no decurso da gravidez".

6 de abril — Falece, em Fortaleza, o notável homem de letras Dr. Tomaz Pompeu de Sousa Brasil, nascido a 30 de junho de 1852, e antigo diretor da Faculdade de Direito do Ceará.

— Falece, em Parangaba, o Coletor estadual Sr. Walfrido Carneiro Monteiro.

7 de abril — Inauguração do Aero Club Cearense, discursando Jader de Carvalho e Perboyre e Silva. Do Conselho Administrativo fazem parte Manuel Fernandes

Júnior, Alvaro Weyne, Otávio Filomeno, Jader de Carvalho, Aldo Prado, Cornélio Diógenes e Perboyre Silva.

8 de abril — Os srs. Eliseu Herbster e Francisco Sancho de Oliveira Sobrinho estão chamando a juízo a "Gazeta de Notícias".

9 de abril — A Prefeitura de Fortaleza desmente que estejam sendo criadas dificuldades ao enterramento de indigentes falecidos em Messejana.

10 de abril — Sob a direção do Sr. Francisco Saboia circula o vespertino "O Debate".

11 de abril — Nas eleições do Centro Acadêmico Clovis Beviláqua a chapa vitoriosa é assim constituída: — Presidente, Plácido Castelo; Vice-Presidente — Ernani Gomes; Secretários — Ubirajara Negreiros e Gonsaga Filho; Tesoureiro — Vicente Gonçalves de Araújo; Orador — Perboyre e Silva.

12 de abril — Falece aos 73 anos o sr. Antônio da Costa Teófilo, pai do Sr. Antônio Teófilo, ex-administrador da Recebedoria do Estado.

13 de abril — A imprensa de Fortaleza publica o programa das solenidades com que, no Rio, o Centro Cearense vai comemorar o centenário de José de Alencar.

14 de abril — O arcebispo D. Manuel exorta aos católicos ricos e generosos a concorrerem para a conclusão das Obras da Igreja de Cristo-Rei.

15 de abril — Os jornais aplaudem a resolução do Governo em elevar de 1\$000 para 1\$500 a diária dos presos recolhidos à Cadeia Pública desta capital.

16 de abril — O sr. Oscar Leite retira-se da gerência do matutino "O Ceará".

17 de abril — O "Correio do Ceará" revela curiosos trechos de uma carta do Deputado federal Manuel Moreira da Rocha ao seu colega Manuelito Moreira, narrando as peripécias para a organização da chapa de deputados estaduais.

18 de abril — Hugo Victor Guimarães subscreve com a inicial G interessante artigo no "Correio do Ceará", revivendo o incidente havido em 1878, entre o então jovem doutor Tomaz Pompeu de Sousa Brasil e o Padre Agostinho Afonso Ferreira, Capelão de Quixelô.

19 de abril — Os acadêmicos de direito realizam um bando precatório em benefício do Leprosário e angariam a quantia de 1:642\$000.

20 de abril — Mons. Tabosa Braga expõe minuciosamente a "O Nordeste" as condições em que se acha o Leprosário, negando, entretanto, que os internados estejam sofrendo fome.

— Circula o primeiro número d'"A Tarde", em cujo elenco redatorial figuram o dr. Ataulpa Barbosa Lima e os srs. Manoel Miranda e J. Bruno de Miranda.

21 de abril — Falece no Rio de Janeiro o juiz municipal de Fortaleza, Dr. José Eduardo Torres Câmara, nascido a 13 de outubro de 1867. Foi Chefe de Polícia do Estado, no começo do governo do Presidente João Tomé.

— Inaugura-se à rua D. Isabel a nova Enfermaria do Regimento Policial do Estado, discursando o Comandante Coronel Edgar Facó e o Presidente Matos Peixoto.

22 de abril — Já se noticia que, em substituição ao Dr. Torres Câmara, o dr. Virgílio Gomes será nomeado Juiz Municipal da 1.ª vara de Fortaleza. O dr. Joaquim Viana passará de 2.º a 1.º Delegado e o Barharelando Perboyre e Silva será o 2.º Delegado de polícia desta capital.

23 de abril — Início das pregações pelo jesuita Padre Paulino Vielledent, da Pascoa da Mocidade, que se realizará no próximo dia 28.

24 de abril — Feriado estadual, em homenagem à celebração do acôrdo entre o

Vaticano e o Quirinal, pondo termo à Questão Romana. Pela manhã, houve solenes missas gratulatórias; às treze horas, recepção no Palácio do Arcebispado, a que compareceram o Chefe do Estado e do Município; à noite, imponente Te-Deum, manifestação popular ao Sr. Arcebispo e visita ao mesmo pela Colônia Italiana.

25 de abril — O Capitão dos Portos do Ceará está desenvolvendo forte campanha contra os currais de pesca, proibidos, por lei, e que estão sendo destruídos nas praias de Mundau, Paracuru e Chaval.

26 de abril — Ampla reportagem do "Nordeste" sobre as festas do dia 24. São publicados os discursos do Capuchinho Frei Apolônio em nome da colônia italiana e do Dr. Waldemar Falcão em nome do povo cearense. O sermão do Padre Dr. Misael Gomes, no T-Deum, foi publicado pela "Gazeta de Notícias".

27 de abril — A Páscoa dos intelectuais, parte integrante do programa das comemorações do centenário de Alencar, está sendo pregada pelo Padre Paulino Vielledent.

28 de abril — Chegam a esta capital o escritor Gustavo Barroso e o escultor Humberto Cozzo.

30 de abril — O "Correio do Ceará" publica antecipadamente uma conferência de Afrânio Peixoto sobre o centenário de José de Alencar a ser comemorado no dia seguinte.

— Inauguração das Escolas Reunidas do Boulevard Visconde do Rio Branco, dirigidas pela professora D. Amelia Pereira Pequeno.

1º de maio — Realizam-se, em todo o Estado, as eleições para a recomposição da Assembléa Legislativa.

— Comemorações do centenário de nascimento do glorioso cearense José de Alencar. Às quinze horas, desfile dos alunos de todos os estabelecimentos de ensino desta capital. Perante grande massa popular e com a presença do Presidente do Estado e do Governador do Rio Grande do Norte, é inaugurada a estátua do grande romancista. Discursaram o dr. Gilberto Câmara, idealizador do movimento em prol da ereção da estátua, o prefeito Álvaro Weyne e o escritor Gustavo Barroso, este em nome da Academia Brasileira de Letras. À noite, retreta na Praça em que foi erguido o monumento, e baile de gala no Palácio do Governo.

2 de maio — No Teatro José de Alencar o Grêmio Gustavo Barroso homenageia o seu patrono. Oradores — acadêmicos Ernani Gomes e Hermes Barroso, senhorinhas Suzana de Alencar Guimarães e o homenageado.

3 de maio — Coroação da rainha dos estudantes, senhorinha Stela Bezerra. As princesas eleitas foram as jovens Raquel de Queirós e Auri Moura.

— Colocação no sítio Alagadiço Novo, em Messejana, de uma placa comemorativa do centenário de nascimento de Alencar. Referida placa, modelada em bronze, continha os seguintes dizeres: — "Nesta casa nasceu José de Alencar, a 1º de maio de 1829. Um século depois, os cearenses colocaram aqui esta placa, assinalando o orgulho que experimentam em ter sido esta a terra do seu berço". — Messejana, 1º-5-1929". O orador oficial da solenidade foi o dr. José Sombra.

4 de maio — O Arcebispo D. Manuel segue para a Baía e no mesmo navio embarcam para a Holanda, onde vão a passeio, os lazaristas Padres Guilherme e João Vaessem.

— Em artigo no "Correio do Ceará" o dr. Gilberto Câmara explica que o retardamento do avião em que viajava o dr. Juvenal Lamartine motivou a supressão de vários números do programa das festas do dia 1º. Assim não foi executada

"ode sinfônica a José de Alencar" do maestro Luigi Smido e deixaram de discursar os drs. José Lino da Justa e José Sombra.

5 de maio — A Gazeta de Notícias publica o discurso que o dr. José Lino deixou de pronunciar por ocasião da inauguração do monumento a Alencar, e "O Nordeste" publica os discursos proferidos por Gilberto Câmara e Álvaro Weyne.

— O Salão Juvenal Galeno recebe o escritor Gustavo Barroso e o escultor Humberto Cozzo. Falam Henriqueta Galeno, Álvaro Bomilcar, Abigail Sampaio e Gustavo Barroso.

6 de maio — O presidente Matos Peixoto embarca para a Capital Federal e o vice-presidente Demóstenes de Carvalho assume o governo do Estado.

— No 30º dia do falecimento do dr. Tomaz Pompeu de Sousa Brasil, sessão fúnebre, promovida pelo Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua e realizada na Faculdade de Direito. Pelo corpo discente, falou o acadêmico Sebastião Pereira e pelo docente o dr. Morais Correia. Houve, em seguida, uma romaria ao túmulo do Dr. Tomaz Pompeu.

7 de maio — A Congregação do Liceu toma conhecimento das inscrições dos candidatos ao concurso de várias cadeiras. Esses candidatos são os drs. Ermínio Araujo (Latim), Otávio Terceiro de Farias (Português), Valdemar Barros (Inglês) Domingos Braga Barroso e Faustino Nascimento (Cosmografia).

8 de maio — No Instituto Epitácio Pessoa recital da cantora Idelzuite Galvão.

— O Correio do Ceará publica o discurso com que o dr. Álvaro Bomilcar saudou o escritor Gustavo Barroso no Salão Juvenal Galeno.

9 de maio — O Nordeste faz algumas sugestões sobre a maneira por que se deveriam realizar as arguições aos candidatos a concursos no Liceu, evitando o bate-boca habitual.

10 de maio — O Correio do Ceará publica os discursos de Henriqueta Galeno e Gustavo Barroso, na recepção do dia 5.

11 de maio — Interrompida em razão das festas do Centenário de Alencar, relincha-se a polêmica entre o ex-prefeito Dr. Godofredo Maciel e o atual, sr. Álvaro Weyne. Aquêlê escreve n'A Razão e êste no Correio do Ceará.

12 de maio — Na Sociedade Deus e Mar, o dr. Álvaro Bomilcar faz uma conferência sobre "O trabalho na coletividade e na formação do caráter".

— O Nordeste publica, em português e em italiano, a mensagem que enviará ao jornal "Osservatore Romano" e da qual será portador o sr. F. de Francesco di Angelo.

13 de maio — Na União dos Moços Católicos o dr. José Martins Rodrigues faz uma conferência sobre "O Acôrdo de Latrão ou Solucionamento da Questão Romana". Seguiram-se recitativos e números de música.

14 de maio — Anuncia-se que no dia seguinte, na Faculdade de Farmácia e Odontologia, a professora Stela Rubens Monte fará uma conferência sobre "O ensino que nos convém".

15 de maio — O Padre Otávio de Castro faz uma conferência, no Círculo São José, sobre o transcurso do 38º aniversário da Encíclica Rerum Novarum.

16 de maio — O Vice-Presidente Demóstenes de Carvalho retribui a visita que lhe fizera o Superior Tribunal de Justiça.

17 de maio — Agitada sessão do Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua, por motivo

da detenção do seu colega Carlos Demétrio, determinada pelo Secretário de Polícia e Segurança Pública.

18 de maio — Uma estatística publicada nesta data revela que, em 1928, o Ceará importou 264 automóveis e caminhões.

19 de maio — O publicista Vicente Licínio Cardoso, que veio ao norte em missão de estudos, visita vários estabelecimentos de ensino desta capital, inclusive a Faculdade de Direito e a Escola Normal Pedro II.

20 de maio — Em sessão do Instituto do Ceará o consócio Antônio Teodorico profliga a derribada do tradicional oitizeiro, existente nos fundos da igreja do Rosário.

21 de maio — O Dr. Gilberto Câmara publica em vários jornais um artigo assim epigrafado: — “Eu errei! Comigo, porém, errou todo o Brasil... José de Alencar não nasceu, nem a 1º, nem a 29 de maio, mas a 1º de março de 1829”. Nesse artigo vem inserto o assento batismal do romancista de “Iracema”.

22 de maio — Revela-se que a Escola de Aprendizes Marinheiros recebe a água do Acarape, mas não a utiliza, porque o médico do estabelecimento não a considera potável.

23 de maio — Iniciando as defesas de teses, o dr. Otávio de Farias submete-se à arguição oral perante a Congregação do Liceu.

24 de maio — As livrarias de Fortaleza expõem à venda a 2ª edição de “Aves de Arribação”, de Antônio Sales.

25 de maio — O “Correio do Ceará” publica o cliché do batistério de José de Alencar e a resposta do historiador Barão de Studart aos vários quesitos que, sobre o caso, lhe formulara Gilberto Câmara.

— Falece no Rio o professor e jornalista Cândido Jucá, nascido em Maranguape a 11 de março de 1865.

26 de maio — O dr. Eusébio de Sousa publica n’“O Nordeste” um artigo sobre a estada do senador Padre José Martiniano de Alencar no sítio Alagadiço Novo, em Messejana.

— Posse da Primeira Diretoria do Centro Literário Jackson de Figueiredo assim constituída: Presidente — Ubirajara Índio do Ceará; vice-presidente — Antônio Dias de Macedo; orador — Boanerges Luz; secretário — Moacir Sobreira; tesoureiro — Ildelfonso Holanda.

28 de maio — Falece d. Luisinha da Cunha Rodrigues, irmã do Padre Rodolfo Ferreira da Cunha e esposa do sr. Francisco Rodrigues de Oliveira, tesoureiro da Rêde de Viação Cearense.

29 de maio — São desta data os telegramas do Rio que narram o caso do mineiro simplório que comprou um bonde a um vigarista carloca.

30 de maio — Inauguração da luz elétrica em Granja.

31 de maio — Começam os trabalhos da Junta Apuradora das eleições de 1º de maio Compõem-na o desembargador Claudio Ideburque e os juizes Livino de Carvalho e Gabriel Cavalcante.

1º de junho — Festa das Flores, em Fortaleza pro lázaros de Canafistula e loucos de Parangaba.

— Reinauguração, nesta capital, da confeitaria “Art Nouveau” sob a direção do sr. Gilberto Gols Ferreira.

2 de junho — Em virtude da questão suscitada entre a Light e a Empresa

Ribeiro Pedreira, são detidos pela Polícia o sr. Oscar Pedreira e alguns condutores de ônibus.

3 de junho — O escritor Gustavo Barroso regressa de São Luís, onde recebeu várias homenagens da intelectualidade maranhense.

— Na fazenda "Passagem Funda" em Aracoiaba, trava-se tiroteio entre os policiais e os criminosos irmãos Cazúza e Prudêncio Vanderley.

4 de junho — Em trem, especial chegam os cadáveres de três soldados e de Cazuzza Vanderley. Ultimamente faleceu um quarto soldado, ferido na luta. No mesmo trem viajou, baleado sem gravidade, o sargento Anacleto Beserra, filho do tenente José Beserra.

5 de junho — Os escritores Gustavo Barroso e Álvaro Bomilcar comparecem à sessão do Instituto do Ceará, onde o dr. Antônio Teodorico os saúda em discurso, a que ambos responderam.

— O Delegado Perboyre e Silva segue para Aracoiaba a fim de instaurar inquérito sobre o encontro sangrento havido às margens do Rio Choró, entre a Polícia e os irmãos Vanderley.

— Uma nota oficial do Serviço de Saneamento admite que a 24 de abril e 3 de maio se verificaram dois casos de febre amarela.

7 de junho — O "Correio do Ceará" transcreve do "Diário de São Paulo" interessante entrevista do professor Lourenço Filho sobre o escritor Rodolfo Teófilo.

8 de junho — A Prefeitura de Fortaleza está matando, envenenados, os cães encontrados soltos nas ruas.

9 de junho — Excursão da União de Moços Católicos ao sítio "Habana" em Maranguape.

10 de junho — Início da Semana Pedagógica promovida pela Diretoria da Instrução. O dr. Moreira de Sousa, no Instituto Epitácio Pessoa, aborda o problema "Podemos ter no Ceará a Escola Primária Profissional?".

— Recepção do Dr. Gustavo Barroso na Faculdade de Direito, onde é saudado pelo tenente João Carvalhedeo e pelo Dr. Antônio Furtado.

10 de junho — Ao Pe. José de Lima Ferreira, redator de "O Nordeste", o arcebispo da Bahia concede as honras de Cônego.

11 de junho — Regressa ao Rio de Janeiro o Dr. Gustavo Barroso.

— Em prosseguimento da "Semana Pedagógica" o dr. José Sombra fala sobre "A psicologia da atenção e seu valor pedagógico".

12 de junho — "A psico-pedagogia e a sua aplicação na escola primária" é o tema abordado pela professora D. Edith Braga.

— No "majestic" estréia o comediante Dr. Vilar, o "homem companhia".

13 de junho — O Dr. José Leite Maranhão, orador da Semana Pedagógica, discorre sobre "A evolução mental da criança e sua racional adaptação".

14 de junho — Entrou para o prelo o livro "Uruburetama", do poeta Napoleão Menezes.

— O jornalista Monte Arrais, no Instituto Epitácio Pessoa, disserta sobre "A pedagogia moderna".

15 de junho — Perante a Comissão de Poderes da Assembléia Legislativa, o dr. Raimundo Gomes de Matos contesta o diploma do dr. Juvêncio Santana, argumentando que o mesmo é inelegível por ser magistrado em disponibilidade.

- 16 de junho — Encerrando a Semana Pedagógica o Dr. José Martins Rodrigues faz uma conferência sobre o "Ensino primário no Ceará".
- 17 de junho — Incêndio, na Praça Capistrano de Abreu, das mercearias "Amazônas" e "Ibiapaba".
- Falece, em Itapipoca, o octogenário Antônio Tabosa Braga, tio do sacerdote homônimo.
- 18 de junho — Falece, em Fortaleza, o sr. Alexandre Paiva, proprietário da tipografia denominada "Atelier Royal".
- 19 de junho — Variadas e atraentes diversões populares começam a funcionar diariamente na Praça Benjamin Constant, em proveito da construção da Igreja de Cristo Rei.
- 20 de junho — Parte do Rio de Janeiro, de regresso ao Ceará, o Presidente Matos Peixoto.
- 21 de junho — Falece, repentinamente, em Sobral, o capitalista Júlio Guimarães.
- 22 de junho — A burlata "Lampião é osso" obtem sucesso no Grêmio Pio X, sendo elogiado o desempenho que José Júlio deu ao papel de Capitão Ezequiel.
- 23 de junho — Noticia-se que, na véspera, o Superior Tribunal de Justiça concedeu, por unanimidade, uma ordem de habeas-corpus à Empresa Ribeiro & Pedreira, para que os seus ônibus trafeguem sem constrangimento policial; nos trilhos dos bondes.
- 24 de junho — De hoje até 30 do corrente, férias extraordinárias concedidas pelo Governo da República, a todas as Escolas Superiores do país.
- 25 de junho — A imprensa registra a desusada animação com que se tem realizado o novenário de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Mondubim.
- 26 de junho — Falece, nesta capital, o valente abolicionista Cel. José do Amaral, nascido a 23 de agosto de 1847 e que era sogro do ex-presidente José Moreira da Rocha.
- 27 de junho — De regresso do Rio chegaram o Presidente Matos Peixoto e a senhorinha Maria de Nazaré da Silveira, Miss Ceará.
- Falece, aos 72 anos de idade, o sr. Aprígio Menescal pai dos drs. Pedro, José e Paulo Menescal.
- 28 de junho — Em declaração aos jornais, o Presidente Matos Peixoto anuncia que vamos ter um pôrto em Fortaleza. Quanto ao açude "Orós", está dependendo de estudos que vão ser feitos na sua barragem.
- 29 de junho — No "Club dos Diários", banquete de 150 talheres ao presidente Matos Peixoto. Oradores: Dr. Álvaro Fernandes, Dr. Matos Peixoto e Dr. Demóstenes de Carvalho (brinde de honra).
- 1º de julho — Instalação solene da Assembléa Legislativa do Estado, perante a qual o presidente Matos Peixoto lê a Mensagem anual.
- 2 de julho — Seguem para Quixadá as Irmãs Clarissas que, no Serra do Estêvão, adaptarão para um Sanatório o prédio da antiga Abadia dos Beneditinos. As referidas religiosas já desistiram da fundação conjunta, de um educandário.
- 3 de julho — Os drs. Xavier de Oliveira e Alberto Paula Rodrigues estão representando o Ceará no Congresso Médico, ora reunido na Capital Federal.
- "O Ceará" transcreve o artigo em que o engenheiro Coelho Brandão declara em "O Jornal" do Rio, que "empreender obras públicas no Nordeste é derramar água nas areias do deserto".

4 de julho — Os jornais transcrevem elogiosa crítica do “Correio da Manhã”, do Rio ao Hino a José de Alencar, letra de Antonio Sales e música do maestro Silva Novo.

— Na Assembléa do Estado o dr. Heribaldo Costa faz o necrológio do Dr. Thomaz Pompeu de Sousa Brasil.

5 de julho — O dr. José Sombra toma posse da cadeira para que fôra eleito no Instituto do Ceará.

6 de julho — Passageiros do “Itaimbé” chegaram da Bahia o arcebispo D. Manuel, e do Rio de Janeiro o Pe. Dr. Manoel Correia de Macedo, vigário de Copacabana.

7 de julho — Animada sessão da União de Moços Católicos a que comparecem o Pe. Dr. Manoel C. de Macedo e o Dr. Amaro Simoni, um dos dirigentes, no Rio, da Ação Universitária Católica.

8 de julho — Na sessão da Assembléa Legislativa o sr. Costa Sousa faz o elogio fúnebre do general Marcos Franco Rabelo (falecido a 29-2-1928) e a sessão é suspensa em homenagem a êsse antigo Presidente do Ceará.

9 de julho — O jovem Antônio Augusto de Sá tenta a assassinar a senhorinha Ninette Menescal, crime de funda repercussão na sociedade fortalezense.

10 de julho — Banquete de 75 talheres aos srs. Antônio Flusa Pequeno e Pedro Riquet, delegados do Comércio cearense junto à alta administração do Banco do Brasil no Rio. Oradores; Dr. Joaquim Torcápio Ferreira, o sr. Eduardo Possolo (gerente da Agência local), Antônio Flusa e Pedro Riquet.

— Falece, aos 93 anos, na fazenda “Alto Alegre”, em Quixeramobim o abastado fazendeiro Major Antônio Pereira.

11 de julho — A Comissão de Finanças do Senado emite parecer favorável ao projeto do representante cearense sr. João Tomé de Saboia e Silva, autorizando o governo a abrir o crédito de dez mil contos de réis para a construção do porto do Ceará.

— O dr. Atualpa Barbosa Lima concede uma entrevista sôbre os resultados que tem obtido com a aplicação do processo Assuero em sua clínica.

12 de julho — Transita por Fortaleza, a bordo do “Almirante Jaceguay”, o Ministro da Marinha, almirante Pinto da Luz, acompanhado do almirante Irvin Vale, chefe da Missão Naval Americana. Recebidos com as devidas honras, almoçaram no Palácio do Governo e à tardinha prosseguiram viagem.

— Falece nesta capital, o oficial reformado da Polícia, major João Raimundo Arrais.

13 de julho — Os jornais descrevem o incêndio na véspera, ocorrido na Praça Capistrano de Abreu e que destruiu o estabelecimento da firma Monteiro, Pinto & Cia.

14 de julho — Na Catedral de Fortaleza, instala-se o pio sodalício das Mães Cristãs.

15 de julho — Já está em circulação o livro de poesias “Uruburetama”, de Napoleão Menezes.

— Encontra-se em Fortaleza o cantor carioca Sr. João Cavaliere, o “Pequeno Caruso”.

16 de julho — Amanhece no pôrto de Fortaleza o couraçado “Minas Gerais”, capitânea da esquadra brasileira, comandado pelo capitão de mar e guerra Hugo de Roure Mariz. À tarde, no campo do Alagadiço, num torneio de futebol a equipe do “Minas” vence o “Fortaleza” por 4 x 0. À noite, baile no Palácio do Governo em honra da oficialidade.

17 de julho — “O Nordeste” publica a íntegra das cartas trocadas entre o arcebispo

D. Manuel e o notável médico balano dr. Prado Valadares sôbre a excelência do clima da Serra do Estêvão.

18 de julho — Silveira Marinho, sob o pseudônimo de Monte Claro, inicia n'“O Nordeste” a seção humorística “Marteladas”.

19 de julho — Registra-se a chegada, no dia anterior, duma embaixada de acadêmicos da qual faz parte um filho do Presidente do Ceará.

20 de julho — Baile, no Club Iracema, em homenagem à senhorinha Maria Nazaré da Silveira, Miss Ceará, que foi saudada pelo jornalista Lóiola de Alencar.

— O dr. Waldemar Falcão está publicando n'“O Nordeste” uma série de artigos em que mostra que não afeta o empréstimo cearense de 1910 a decisão da Côte de Justiça de Haia com relação ao pagamento em ouro de alguns empréstimos brasileiros contraídos em moeda francesa.

21 de julho — Falece repentinamente o dr. Demóstenes de Carvalho, às bordas de cuja sepultura discursaram os drs. Carvalho Júnior, Fernandes Távora, bem como o acadêmico carioca Alvaro Sardinha.

24 de julho — Os jornais aplaudem a escolha do dr. Samuel Uchôa para substituir o dr. Demóstenes de Carvalho na chefia do Serviço de Saneamento Rural.

25 de julho — Em trem especial, a Associação Comercial de Baturité empreende uma excursão às cidades do Cariri, donde chega no dia 30.

26 de julho — Prefaciado pelo dr. Antônio Fiusa Pequeno realiza uma conferência o jornalista espanhol José Vicente Payá.

— Recepções dos estudantes cariocas no Salão Juvenal Galeno. Entre os oradores figuraram a dra. Henriqueta Galeno, o dr. Demócrito Rocha e Genésio Cavalcante, o bacharelando Pereira Gomes e a senhorinha Susana de Alencar e os acadêmicos sulistas Berbert de Castro e Alvaro Sardinha.

27 de julho — Na “Fênix Caixelral” o jornalista amazonense Dr. Genésio Cavalcante realiza uma conferência sôbre o “Amazônia e os seus intelectuais”.

— O Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua recepçiona os seus colegas do Rio, no Teatro José de Alencar.

28 de julho — Inauguração do Grupo Escolar de Facatuba, presentes o diretor da Instrução e representantes dos jornais fortalezenses.

— A Embaixada Acadêmica visita a cidade de Redenção e o Açude Acarape do Melo.

— Ordenação, em Roma, do jesuíta cearense, Pe. José da Frota Gentil.

— Evade-se da cadeia de Fortaleza o detento Raimundo Ferreira Maciel (vulgo “Meia Noite”) prêso como ladrão e incendiário.

29 de julho — O Presidente Washington Luís agradece ao Presidente Matos Peixoto a comunicação de que o dr. Beni Carvalho será eleito Vice-presidente do Ceará.

— Sanção da lei que autoriza o Presidente do Estado a auxiliar com dois contos de reis a publicação do livro “Ceará-Colônia” de Walter Pompeu.

30 de julho — Falece em Fortaleza, D. Júlia Beserra Studart esposa do farmacêutico Osvaldo Studart e irmã do dr. Eduardo Beserra.

1º de agosto — No Rio é lançada, oficialmente a chapa Júlio-Prestes-Vital Soares à sucessão presidencial da República, e em Fortaleza, à Praça de Pelotas, realiza-se o primeiro comício pró-candidatura Getúlio, discursando Quintino Cunha, Hermes Barroso e Américo Palha.

— Artigo de José Carvalho no “Correio do Ceará” sôbre a “origem da família Alencar no Brasil”.

2 de agosto — Está atraindo um grande público a burleta "O Paralzo", encenada no "Majestic" e de autoria de Carlos Câmara.

— Uma lei estadual desta data restaura as comarcas de Milagres, Santa Quitéria e Massapê e eleva Tauá a categoria de cidade.

3 de agosto — Inauguração da "Fábrica Mirian", destinada a extração do óleo de oiticica e de propriedade de Carlito Pamplona & Cia.

— "O Ceará" publica uma entrevista que, no Rio, o tribuno Maurício de Lacerda concedeu ao jornalista cearense Djacir Mendes.

4 de agosto — Inauguração oficial do bairro fortalezense de São Gerardo. Durante a cerimônia fizeram-se ouvir o Prefeito Alvaro Weyne, o sr. José Domingos, o jornalista Sá Leitão Júnior e o vereador Guilherme Eleri.

5 de agosto — O presidente Matos Peixoto visita oficialmente a Associação dos Merceiros, onde é saudado pelo sr. Leandro Lira.

6 de agosto — Recepção do escritor Herman Lima, no Salão Juvenal Galeno, dando-lhe as boas-vindas entre outros, Gilberto Câmara e Demócrito Rocha.

7 de agosto — O jornalista Américo Palha deixa a redação da "Gazeta de Notícias".
— Funda-se, em Fortaleza, a Federação das Associações de Comércio e Indústrias do Ceará (FACIC), (Ver 24 de abril de 1935.)

8 de agosto — O "Correio do Ceará" começa a transcrever o discurso do Dr. Xavier de Oliveira, representante do nosso Estado nas comemorações do centenário da Academia Nacional de Medicina.

10 de agosto — Concerto do cantor João Cavallere "Pequeno Caruso" no Teatro José de Alencar.

— Segue para o sul do país o diretor da Instrução Pública, Dr. Moreira de Sousa vai representar o Ceará no 3º Congresso de Educação, a reunir-se em São Paulo.

11 de agosto — Quatro homens decididos, estimulados pela promessa de um prêmio de um conto de reis, prendem no Açude João Lopes o célebre "Meia Noite" (ver 28 de julho).

12 de agosto — A redação do "Correio do Ceará" paga a José Olavo Soares Pereira e Henrique Dias o prêmio de um conto de reis, pela prisão de "Meia Noite".

13 de agosto — Está culminando em doestos mútuos a polêmica entre os jornais "O Povo" e "O Correio do Ceará".

14 de agosto — O sr. Ananias Frota Vasconcelos transmite ao sr. Alfredo Eugênio de Sousa a administração da "Sociedade Editora São Francisco das Chagas".

15 de agosto — São prestadas várias homenagens ao aniversariante diretor do Liceu, dr. Herminio Barroso.

16 de agosto — Falece, em Parangaba, Domingos Pereira Borges, chefe da firma fortalezense Borges & Monte.

— São considerados de utilidade pública a Sociedade Cearense de Agricultura e as Associações dos Empregados do Comércio de Crato e de Sobral.

17 de agosto — Inauguração da rodovia Acarape-Morada Nova, discursando nesta última cidade os drs. Raimundo Girão e Brasil Pinheiro e o sr. Gonçalo Mesquita.
— Falece, em Quixadá o cel. Vicente Albano de Sousa.

18 de agosto — É desta data a resposta do gerente da "Light", o sr. E. M. O Scott negando o pretendido aumento de salários aos empregados da Companhia.

19 de agosto — A cidade amanhece quase sem bondes, por motivo da greve parcial dos empregados da "Light".

20 de agosto — "O Nordeste", noticiando o prosseguimento da greve da "Light" diz que os paredistas estão sendo influenciados por agitadores do "Bloco operário camponês".

21 de agosto — Concluída a visita Pastoral em Quixadá, o Arcebispo D. Manoel visita o Sanatório da Serra do Estêvão, onde permanece até o dia 25.

— Solenes exéquias do dr. Demóstenes de Carvalho. À noite, no Teatro José de Alencar, sessão fúnebre do Centro Médico, falando os drs. José Lino da Justa e João Otávio Lobo.

— Continua a greve parcial.

22 de agosto — Aparece no mercado livreiro desta capital o volume "Ceará-Colônia", de Walter Pompeu, prefaciado pelo Dr. Thomaz Pompeu Sobrinho.

— A greve da Light continua

23 de agosto — Começa a agravar-se o caso da greve dos motoneiros e condutores de bondes. Soldados embalados montam guarda aos poucos veículos em circulação.

— Falece nesta capital, o sr. José Gomes de Matos, irmão do Sr. Vicente Roque.

24 de agosto — "O Nordeste" insiste em afirmar que reconhece a situação precária dos funcionários da Light, mas não apóia os exploradores dos grevistas, que são comunistas notórios.

— Por lei estadual desta data, o Vice-Presidente do Ceará passa a perceber a representação anual de doze contos de reis.

25 de agosto — Eleição do Vice-Presidente do Estado, dr. Beni Carvalho, candidato sem competidor.

— Continua a greve da Light.

26 de agosto — Os acadêmicos de direito realizam um bando precatório em benefício das famílias dos grevistas da Light.

27 de agosto — A diretoria da Light, em Londres, declara que, enquanto a greve perdurar, não entrará em negociações com os grevistas.

28 de agosto — No quilometro 292 da Estrada de Ferro de Baturité, vira um trolley-motor em que viajava o engenheiro Antonio Pereira de Menezes, que sai ferido, bem como outro funcionário da R.V.C.

29 de agosto — Oito bondes, sempre defendidos por soldados armados de fuzis, estão trafegando nas diferentes linhas.

30 de agosto — Aumenta para doze o número de bondes que estão circulando. Novos telegramas da capital inglesa referem que a diretoria da Light se obstina em não entrar em entendimentos com os grevistas.

31 de agosto — "O Nordeste" aponta os agentes do bolchevismo como os sacrificadores da greve da Light. Já sobem a dezoito os bondes em circulação.

— Chega o dr. Samuel Uchoa, novo chefe do Serviço de Saneamento Rural.

— O pe. dr. Manuel C. de Macedo começa as pregações de uma "Semana da Mocidade".

1º de setembro — Falece, em Fortaleza, D. Ana Franco Rabelo, mãe do antigo Presidente do Estado, Coronel Marcos Franco Rabelo.

— Tem-se como fracassada a greve da Light. Aos poucos tudo se está normalizando e atingem o número de vinte e sete bondes em tráfego.

2 de setembro — “A necessidade de uma igreja docente infalível” é o tema da conferência que, neste dia, faz o Padre Manuel C. de Macedo.

3 de setembro — Agita-se a política estadual com o rompimento dos srs. Vicente Saboia e Vicente Linhares com o Presidente Matos Peixoto.

4 de setembro — Por ter transferido para o Rio Grande do Sul o Coronel Guilherme Ribeiro da Cruz transmite o comando do 23º B.C. ao Major Alfredo Lúcio Pereira

5 de setembro — Reinauguração, em Fortaleza, das Escolas Reunidas do Arraial Moura Brasil.

6 de setembro — Solene instalação da Federação das Associações Comerciais do Ceará, cuja Diretoria é integrada pelos srs. Antônio Diogo de Siqueira, Antônio Fiuza Pequeno, Pedro Riquet e Luís Gonzaga.

7 de setembro — Encerramento da Semana da Mocidade com a comunhão geral na Sé de centenas de participantes.

— Entre as várias festas comemorativas do dia da Independência inclui-se um baile no Colégio Militar de Fortaleza, em o qual a Senhorinha Mosinha Fontenele foi eleita Miss Colégio Militar.

8 de setembro — Anuncia-se a próxima chegada ao Ceará de um discípulo de Massenet, o maestro francês Fernando Jonteux.

9 de setembro — Mons. João Alfredo Furtado publica, n’“O Nordeste”, um perfil do Padre Valdivino Nogueira, cujo oitavo aniversário de falecimento deflui na véspera.

10 de setembro — Encontra-se em Fortaleza o Dr. Severino Silva, príncipe eleito dos poetas paraenses e autor do livro “Senhores e Escravos”.

— Morre afogado no Pará o primeiro Sargento do Exército José de Castro Ferreira, oriundo do Ceará.

11 de setembro — Tumultuosa sessão da Assembléia Legislativa em razão do rompimento do Coronel Vicente Saboia com o situacionismo estadual. As galerias interferem nas discussões, a sessão é suspensa, e o recinto é evacuado.

12 de setembro — Estão em andamento os trabalhos da abertura da nova rua que será o prolongamento da José Avelino.

13 de setembro — Falece aos 65 anos o sr. Antônio Ildfonso de Araujo, fundador do Crédito Popular S. José, em Fortaleza, e da Livraria Católica, no Rio de Janeiro. Nasceu em Martins, no Rio Grande do Norte.

14 de setembro — Num torneio tribunício entre os acadêmicos Piácido Castelo, Hermes Barroso e Clodoveu Cavalcante, é classificado em 1º lugar Hermes Barroso, que representará a Faculdade do Ceará e no Concurso de oratória a se realizar na Capital da República.

15 de setembro — Em sciencia presidida pelo Prefeito Alvaro Weyne, na sede da Inspetoria Agrícola Federal, realizou-se a 2ª Exposição Regional de Cereais discursando o dr. Humberto de Andrade.

16 de setembro — O dr. Romero Estelita, Presidente do Comitê Central “Pró-Júlio Prestes-“Vital Soares”, vem desenvolvendo grande atividade pela vitória da mencionada chapa.

— Sanção da lei que cria o município de Cariré.

17 de setembro — “Elogio dos Simples” é o tema da conferência do poeta paraense Severino Silva no Teatro José de Alencar.

18 de setembro — Os acadêmicos de direito promovem carinhosa manifestação ao seu colega aniversariante Perboyre e Silva, 2º delegado de Fortaleza.

19 de setembro — O ator Alexandrino Rosas e sua esposa realizam no Majestic um espetáculo patrocinado pelo dr. Romero Estelita, delegado fiscal.

20 de setembro — Recepção de Severino Silva e Napoleão Menezes, no Salão Juvenal Galeno. Natanael Cortez fez o elogio de Severino Silva e este lê uma conferência sobre Machado de Assis. Seguiu-se uma "Hora matuta" em honra de Napoleão Menezes, saudado por Américo Palha e Mário Sobreira de Andrade.

— Nesta data, no Rio, a Aliança Liberal lança as candidaturas dos Srs. Getúlio Vargas e João Pessoa à Presidência e Vice-presidência da República.

21 de setembro — Transcorre sem comemorações o centenário de D. Manuel do Rêgo Medeiros, o primeiro cearense elevado à dignidade piscopal.

— Lei que autoriza o Poder Executivo a auxiliar com 2 contos de reis a publicação do livro "Aritmética Penal", do Dr. Clodoaldo Pinto.

22 de setembro — Os jornais assinalam o crescente entusiasmo pela festa da Árvore, cuja celebração, na véspera, empolgou os meios escolares.

23 de setembro — Encontra-se na capital cearense a renomada cantora brasileira D. Julieta Teles de Menezes.

24 de setembro — Reabertura da estação telefônica de Passagem das Pedras, (Itaúba).

25 de setembro — Pela manhã são transferidos dos xadrezes da Delegacia para o Asilo de Parangaba diversos loucos, chegados de Juazeiro e que não se cansam de falar no Padre Cícero e em Nossa Senhora das Dores.

26 de setembro — No teatro José de Alencar o maestro francês Fernando Jonteux e o barítono suíço Rudolph Wyss executam trechos da ópera brasileira O Sertão com canções em francês, guarani e português.

27 de setembro — Homenagem dos intelectuais cearenses ao poeta Juvenal Galeno que está festejando o seu 93º aniversário natalício. Oradores: Tenente João Carvalho, Demócrito Rocha, Jader de Carvalho, Raquel de Queirós, Lígia Soares Bulcão, Napoleão Menezes e Beni Carvalho.

28 de setembro — Apresentada à assistência pelo Dr. Beni Carvalho, a cantora D. Julieta Teles de Menezes realiza um concerto no teatro José de Alencar.

29 de setembro — Inauguração no Olteiro do posto de Serviço de Saneamento Rural.

30 de setembro — Em nota oficial o Chefe do Distrito da Inspetoria de Sêcas Dr. Abelardo Andréia dos Santos defende-se de acusações dos jornais "O Ceará" e "O Povo".

— Em declarações a "O Ceará", o dr. Tomaz Pompeu Filho defende a Secretaria de Agricultura de acusações que lhe tem feito a Gazeta de Notícias.

1º de outubro — Para Canindé, onde vai fazer as pregações dos últimos dias do novenário de S. Francisco, segue o Padre Dr. Manuel C. de Macedo.

2 de outubro — O agente comercial sr. Raimundo Emídio fere a bala o seu ex-sócio Luís Costa Filho.

3 de outubro — O Nordeste informa que, numa aberração de princípios jurídicos a Secretaria da Fazenda pretende penhorar um caminhão da Inspetoria Federal de Obras contra as Sêcas para pagamento de um débito.

4 de outubro — Chega do Rio o deputado Eduardo Girão, presidente da Assembléa Legislativa.

5 de outubro — O dr. Alvaro Bomilcar é eleito sócio efetivo do Instituto do Ceará e o dr. Adauto de Alencar Fernandes, sócio correspondente.

— O poeta Sobreira Filho é homenageado no Salão Juvenal Galeno. Figuraram na parte literária Henriqueta Galeno, Jader de Carvalho, Filgueiras Lima, Raquel de Queirós, Antônio Furtado, Napoleão Menezes, Mário de Andrade e Mozart Firmeza.

6 de outubro — Falece o acadêmico de direito (3º anista) Manuel de Oliveira Pombo.

7 de outubro — Por suspeita de terem uma estação clandestina de rádio, são presos os jornalistas Neri Camelo Cavalcante, ambos do *Correio do Ceará*.

8 de outubro — Fortaleza hospeda o dr. Aurélio Domingues, diretor do Gabinete de Identificação, no Recife.

9 de outubro — Na sessão da Assembléa o Sr. Gentil Barreira combate, e o sr. Martins Rodrigues defende a criação da comarca de Santa Quitéria.

10 de outubro — Falece, em Fortaleza, o Coronel Belisário Cícero Alexandrino, nascido no Icó a 20 de abril de 1845, e antigo presidente da Assembléa Legislativa.

— É desta data uma sugestão d'“O Nordeste” ao Presidente Matos Peixoto no sentido de se chamar Palácio da Luz o Palácio do Governo do Ceará.

— Interessante entrevista do Engenheiro Hor Meyll a “O Nordeste” sobre a localização do pôrto de Fortaleza.

11 de outubro — O “Correio do Ceará” noticia que o Padre Cícero Romão Batista comprou ao Prefeito Pedro Silvino a Serra do Araripe... e estampa uma certidão da escritura pública dessa originalíssima transação.

12 de outubro — O Dr. Aurélio Domingues, no Club dos Diários, faz uma conferência sobre “Dactiloscopia e o método Vucetich”. O conferencista foi apresentado ao auditório pelo dr. Jorge de Sousa, lente de Medicina legal da Faculdade de Direito.

— Atentado em Juazeiro contra o Prefeito local sr. Alfeu Ribeiro Aboim, em quem um desconhecido atira matérias fecais.

13 de outubro — Encontrando-se em Baturité o Padre Dr. Manuel C. de Macedo, é o intérprete da população local, numa manifestação ao provincial dos Jesuítas Padre Cândido Mendes de Azevedo.

14 de outubro — Pela madrugada, completo incêndio do prédio da “Torrefação Iracema” à Praça Capistrano de Abreu.

15 de outubro — Início da Semana Anti-alcoólica promovida pelo dr. Samuel Uchoa. O Professor Plácido Castelo faz uma conferência na Escola de Aprendizizes Artífices.

— A Escola de Música Carlos Gomes inaugura festivamente o Salão Alberto Nepomuceno e a Biblioteca Henrique Jorge.

— Em carta à “O Ceará” o Engenheiro João Nogueira explica as razões do seu afastamento da Chefia da Locomoção da Rêde de Viação Cearense.

16 de outubro — Os jornais aludem minudentemente à Exposição de Trabalhos Escolares de todos os Grupos desta Capital.

17 de outubro — Regressa ao Recife o General Alberto Lavanere Wanderlei, Inspetor da 7ª Região Militar, ali sediada.

18 de outubro — Falece D. Angélica Justa, esposa do dr. José Lino da Justa, ex-deputado federal e mãe do Engenheiro José Maurício da Justa.

19 de outubro — Falece, em Fortaleza, aonde viera enfêrmo, o desembargador Henrique Graça, membro aposentado do Tribunal da Relação do Estado do Rio. Nasceu em Aracati a 21 de maio de 1854.

— Lei estadual que isenta de impostos por dez anos uma fábrica de perfumarias explorada por Dionísio Tôres.

20 de outubro — O dr. Antônio Justa, em prosseguimento da Semana Anti-Alcoólica, faz uma conferência no Centro Artístico Cearense.

21 de outubro — Com uma conferência na Cadeia Pública o dr. Samuel Uchoa encerra a Semana Anti-Alcoólica, em que também foram oradores os médicos Edmundo Monteiro Gondim, Carlos Ribeiro, Clovis Moura e Campos Júnior.

22 de outubro — Está circulando o "Diário da Manhã" redactado pelo dr. Adauto Fernandes e defensor da candidatura Júlio Prestes.

23 de outubro — "O Nordeste" inicia a publicação das "Cartas da Holanda" do do Padre Guilherme Vaessen e de uma série de seis artigos do desembargador Abner Vasconcelos, intitulados "Os casos políticos no Tribunal e minha attitude de juiz".

— Falece em Russas o Coronel Felipe Santiago Lima, pai do dr. Joaquim Lima Santiago, alto funcionário do Gabinete de Identificação.

24 de outubro — Compromisso constitucional do vice-presidente do Estado, dr. Beni Carvalho perante a Assembléa Legislativa.

25 de outubro — A Empresa Pedreira baixa de 800 para 600 reis o preço das passagens de ônibus para Farangaba.

26 de outubro — "Achegas à biografia do Padre Mestre Inácio Rolim" é o título de um artigo de Eusébio de Sousa no *Correio do Ceará*.

27 de outubro — Está em visita a Fortaleza o médico cearense Alfredo Nogueira de Castro, secretário da Diretoria dos Serviços Sanitários do Distrito Federal.

28 de outubro — Da tribuna da Assembléa o sr. Brasil Pinheiro responde á acusações que lhe fizeram os jornais "O Ceará" e "Gazeta de Notícias".

29 de outubro — "O Nordeste" aplaude a nomeação da professora Raquel de Queiroz, diplomada pelo Colégio da Imaculada Conceição, para reger a cadeira de História da Escola Normal Pedro II.

30 de outubro — Em razão do surto de gripe e conforme solicitação da Chefia de Saneamento, a Polícia proíbe visitas ao Cemitério de S. João Batista no próximo dia de finados.

— Falece repentinamente em Lavras o cirurgião-dentista Manoel Alves de Oliveira.

31 de outubro — O "Nordeste" publica interessante entrevista do dr. Xavier de Oliveira, recém-chegado ao Ceará, donde estava ausente há quase 15 anos.

1º de novembro — Raimundo de Sousa Sales, nesta capital, tenta assassinar a jovem Ritinha Holanda, e procura suicidar-se em seguida. (ver 24 de novembro).

3 de novembro — Os jornais registram elogiosamente a escolha do dr. Thomaz Pompeu Filho para Secretário da Agricultura.

4 de novembro — Falece, vitimado inesperadamente por uma congestão cerebral, o telegrafista Clodoaldo Mota.

— O Presidente da República promulga a lei que concede seis meses de licença ao Presidente do Estado, com vencimentos integrais.

5 de novembro — Recepção de Álvaro Bomilcar no Instituto do Ceará, onde é saudado por José Sombra, e posse de Aristóbulo de Castro na Diretoria da Secretaria de Agricultura.

6 de novembro — Embarca para o sul o cel. Guilherme Ribeiro da Cruz, ex-comandante do 23º B.C.

— Entrevista do dr. Moreira de Sousa ao "Correio do Ceará" sobre o movimento pedagógico em São Paulo.

— Por lei desta data, o município e vila de Porteiras, passa a denominar-se "Conceição do Cariri".

7 de novembro — Falece, no Icó, o Pê. dr. Francisco Ferreira Antero, ali também nascido a 1º de maio de 1855.

8 de novembro — Manifestação da oficialidade da Fôrça Pública ao seu comandante Cel. Edgard Facó, por ter sido promovido a Major do Exército.

9 de novembro — O advogado dr. Luis Nogueira publica n' "O Nordeste" uma Carta Aberta às autoridades civis e eclesíásticas, sobre as atividades de um curandeiro que está explorando o povo no lugarejo Baixa do Feijão, entre Quixadá e Morada Nova.

10 de novembro — Regressa do Rio o acadêmico Hermes Barroso, representante do Ceará no concurso de Oratória realizado no Rio.

11 de novembro — São postos em disponibilidade os lentes do Colégio Militar de Fortaleza, Drs. Carvalho Júnior, José Martins Rodrigues, João Otávio Lobo e Natanael Cortés, o primeiro por ser o Secretário do Interior e os outros três, deputados estaduais.

12 de novembro — O engenheiro José Lopes é nomeado Chefe do Serviço de Tração da Rêde de Viação Cearense, cargo que exercera na administração Luciano Veras.

13 de novembro — Falece, em Parangaba, o comerciante Rufino Gonçalves de Siqueira, pai do Cel. Adolfo G. de Siqueira, da casa Frota Gentil.

14 de novembro — Grave conflito, no Passelo Público, entre soldados do Exército e Guardas civicos.

— Conferência do dr. Xavier de Oliveira, no Teatro José de Alencar, a favor da chapa Júlio Prestes-Vital Soares.

15 de novembro — Falece, no Rio, o escritor Artur Bomilcar, nascido no Crato a 22 de fevereiro de 1869.

16 de novembro — Falecem: em Fortaleza o sr. Alfredo Borges, funcionário público estadual, e no Rio o sr. Lafayette Tapioca de Oliveira, ex-professor de ginástica e atletismo no Colégio Militar.

17 de novembro — O dr. Andrade Furtado é eleito presidente do "Crédito Popular São José" na vaga do falecido sr. A. Idefonso de Araújo.

— O jornalista Paes de Castro assume a direção d' "O Ceará" por ter de se ausentar do estado o jornalista Matos Ibiapina.

13 de novembro — Desembarca, em Fortaleza, o general Alberto Lavanère Wanderley, comandante da Região Militar.

19 de novembro — Instala-se em Fortaleza a Ação Universitária Católica, discursando nessa ocasião o bacharelado Ubirajara Negreiros e o lazarista José Júlio Lima.

20 de novembro — Amerrissa na praia de Mucuripe o avião "Buenos-Aires".

— Sanção da lei que proíbe o corte de oitica em todo o território cearense.

- 21 de novembro -- Distribuição dos diplomas às professoras do Colégio das Dorotéias. A turma, paraninfada pelo dr. José Martins Rodrigues, é composta das senhorinhas Ondina Martins, (oradora), Lígia Alencar, Francisca Pinho, Maria Júlia Flalho e Eunice Sombra da Fonsêca.
- 22 de novembro — Falecem: em Lavras, aos 71 anos de idade, o cel. Vicente Ferrer de Araújo Lima, e no Rio de Janeiro o sr. Francisco Demétrio de Sousa Filho, almoxarife da Inspetoria de Sêcas e pai do acadêmico Carlos Demétrio.
- 23 de novembro — Lançamento da pedra fundamental da igreja de Tapuio, na freguesia de Sobral.
- 24 de novembro — Falece a jovem Ritinha Holanda (ver 1º de novembro).
— Instalação do Círculo de Pais e Professores nos diversos grupos Escolares de Fortaleza.
- 25 de novembro — Em trem especial e com vultosa comitiva, segue para Juazeiro o Presidente Matos Peixoto.
- 26 de novembro — A polícia desta capital desenvolve tenaz campanha contra os compradores de furtos.
- 27 de novembro — No Rio, o Supremo Tribunal Militar absolve o capitão Juarez Távora, processado por fuga da prisão.
- 28 de novembro — — Distribuição dos diplomas às professorandas do Colégio da Imaculada Conceição. Compunham a turma, que era paraninfada pelo dr. João Otávio Lobo, as senhorinhas Graziela Cisne (oradora), Suzana Mascarenhas, Alba Flusa, Otilia Teles, Maria do Carmo Vale, Dílma Lamonaco, Bernardeste Besserra, Aida Marques, Marieta Campos e Henriqueta Leite.
- 29 de novembro — “O Nordeste” em página especial ilustrada, adverte os seus leitores a respeito do transcurso, no dia seguinte, das bôdas de ouro sacerdotais dos Monsenhores Manuel Cândido dos Santos, Vicente Salazar da Cunha, Antônio Lopes de Araújo, Custódio de Almeida Sampalo e do Pe. Antônio Cândido da Rocha e também das bôdas de prata presbiterais de Monsenhor Francisco Silvano de Sousa e do Cônego José Quinderé.
- 30 de novembro -- Várias homenagens são prestadas ao cônego José Quinderé por motivo de seu jubileu sacerdotal.
— Falece, em Aracoiaba, o sr. Cunegundes de Melo, antigo Vereador da Câmara Municipal de Fortaleza.
- 1º de dezembro — Ordenação, em Sobral, dos Padres José Aluísio Rodrigues Pinto e Gonçalo Eufrásio de Oliveira.
- 2 de dezembro — Promovida pela Diretoria de Instrução Pública, realiza-se uma venda de Sêlos educacionais, em proveito das crianças indigentes.
— Falece, em Pereiro, o vigário local, Pe. Miguel Xavier de Moraes nascido em São Pedro do Crato (Caririáçu) a 9 de abril de 1873.
- 3 de dezembro — Centenário de nascimento do grande jornalista João Brígido dos Santos.
— O Presidente Matos Peixoto regressa de uma excursão a Juazeiro.
- 4 de dezembro — Chegam de Juazeiro mais sete fanáticos loucos, destinados ao Asilo de Parangaba (ver 25 de setembro).
— Sofre grande modificação a lei eleitoral 2.367 de 31 de julho de 1926.
— É sancionada a lei que autoriza o Poder Executivo a equiparar colégios do interior do Estado à Escola Normal Pedro II.

5 de dezembro — Para tratamento de sua saúde, o dr. Mozart Catunda Gondim, Secretário de Polícia e Segurança Pública licencia-se por dois meses.

6 de dezembro — A imprensa reclama providências às autoridades contra a matança clandestina de porcos e lãnígeros, cuja carne suspeita só à noite é oferecida à venda.

7 de dezembro — Uma estatística de fonte idônea informa que, de janeiro a novembro do ano em curso, há um saldo de 124 contos a favor da receita do município de Fortaleza.

8 de dezembro — Paraninfados pelo dr. Jorge de Sousa, colam grau os seguintes bacharéis: Aldo Prado, João Perboyre e Silva, Jorge Moreira da Rocha, José Mendes Filho, Maria Pio Nogueira Pinto, Mário Peixoto de Alencar, Otávio Facundo, Ubirajara Negreiros (orador) e Virgílio Firmeza.

— Cinquentenário da instalação da Sociedade de São Vicente de Paulo, no Ceará.

9 de dezembro — O Presidente do Estado sanciona a lei que, para o exercício financeiro de 1930 fixa a despesa do Estado em 14.699:304\$781 e orça a receita em 14.749:013\$992.

10 de dezembro — O engenheiro Luís Aires Porto Carrero está procedendo a estudos topo-hidrográficos na barra do Rio Ceará, para a construção de um aero-porto em Fortaleza.

11 de dezembro — A senhorinha Ninita Caracas, filha do dr. Luís Caracas, destina ao Leprosário de Canafistula o conto de réis que lhe oferece a Empresa Luís Severiano Ribeiro por haver sido eleita "Miss Moderno".

— Em Areias, falece dona Luisa Maria da Conceição Vieira, mãe do jornalista Teodoro Vieira, diretor, em Fortaleza, d'"O Imparcial".

12 de dezembro — O dr. José de Pontes Medeiros, proprietário da Empresa Telefônica e Secretário da Fazenda, escreve n'"O Nordeste" expondo as razões porque não tem preferência por telefone automático.

13 de dezembro — Artigo de José Carvalho no "Correio do Ceará" sobre o livro de Joaquim Alves "Nas fronteiras do Nordeste".

14 de dezembro — No Restaurante Ramon, os funcionários da Polícia Civil oferecem um jantar ao dr. Perboyre e Silva, em regosijo por sua formatura em Direito.

— Telegramas do Rio informam que o jornalista cearense Júlio Matos Ibiapina viajou para Buenos Aires.

15 de dezembro — Os jornais registram o agrado que causou, na véspera, a estréia da Companhia de Operetas Brandão Sobrinho-Vicente Celestino.

— Inauguração do oratório do Carmelo em Fortaleza, onde a primeira missa foi celebrada pelo jesuita Pe. José Celestino.

17 de dezembro — O juri desta capital absolve o fraticida Raimundo Nonato Muniz.

— O Presidente Matos Peixoto sanciona a lei que dispõe sobre o impôsto rural.

18 de dezembro — Falece d. Maria Luna Freire Albano, espôsa do comerciante Joaquim Antônio Viana Albano.

19 de dezembro — Falece em São Paulo o abade Beneditino Dr. Rupert Rudolf, antigo professor do Ginásio São José na Serra do Estêvam, (Quixadá).

20 de dezembro — O caso da reforma do contrato com a Empresa Telefônica enseja veementes debates na Câmara Municipal.

21 de dezembro — Colam grau os agrônomos Fernando Teófilo (orador) e Honorato Freitas. O Dr. Renato Braga leu o discurso do dr. Thomaz Pompeu Sobrinho, paraninfo.

- 23 de dezembro — O cel. Pedro Angelo Correia assume o comando do 23º B.C.
— Noticia-se haverem sido agraciados com o monsenhorato os Padres Raimundo Hermes Monteiro, Otávio de Castro, e Luiz de Carvalho Rocha bem como o Cônego José Quinderé.
- 24 de dezembro — A Praça Gonçalves Lêdo é inaugurado o "Jardim Demóstenes de Carvalho".
- 25 de dezembro — Falece, em Sobral, o Padre Francisco Cândido de Vasconcelos, ali também nascido em setembro de 1870.
- 26 de dezembro — Os jornais descrevem o Natal dos Gazeteiros, comemorado no Palácio do Govêrno, por iniciativa de D. Violeta Peixoto, esposa do Chefe do Estado.
— Falece no Rio de Janeiro, D. Maria de Jesus Barreira Cravo, espôsa do Cel. Francisco Alves Barreira Cravo e genitora do dr. Draurio Barreira Cravo.
- 27 de dezembro — Encontra-se em Fortaleza o tenor português Manuel Rapôso.
- 28 de dezembro — Falecem: no Crato, o Bispo D. Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva, nascido em Quixeramobim a 31 de outubro de 1863, e em Independência o Pe. Plácido Alves de Oliveira, ali também nascido a 5 de outubro de 1888.
- 29 de dezembro — Em Fortaleza, na "Livraria Seleta" está colhendo assinaturas um protesto de senhoras e senhorinhas do Ceará contra o novo concurso de Beleza instituido pelo jornal carioca "A Noite".
— Inauguração, em Quixeramobim, do Jardim Santos Dumont, discursando o farmaceutico Afro Leal e o dr. Avelar Rocha e a senhorinha Ilá Leal.
- 30 de dezembro — Com a representação ao opereta "Casta Suzana" realiza-se o festival da atriz Lais Arêda, estrela da Companhia Brandão Sobrinho-Vicente Celestino.
- 31 de dezembro — A uma e meia da madrugada e à rua Barão do Rio Branco, esquina da Municipal, um grande incêndio destroi o "Hotel Avenida" e os estabelecimentos comerciais "Casa Primor", "A Fascinadora", Alfaiataria Job" e "Relojoaria Cancão". Sofreram avultados prejuizos —: "Casa Zenith" e "A Samaritana".